RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2013

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

DOCENTES:

Prof. Me. Marcos José Ardenghi (Coordenador)

Profa. Dra. Ana Carolina Lima Frade Gomes

Prof. Me. Olayr Modesto Júnior

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Cláudio de Carvalho Paschoal

Maria Isabel Salustiano de Souza

DISCENTES:

Cleiton Ribeiro Fernandes

Hugo Scaglia Torquetti

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

André Magusteiro Américo

Marcelo Eduardo Baptista

MARÇO DE 2014

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA 12
Figura 2: Banner usado no site 13
Figura 3: Cartaz de divulgação 13
Figura 4: Faixa de divulgação 14
Figura 5: Percentual da amostra segundo gênero - 2013 15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Participação na Auto Avaliação Institucional – 2011 a 2013 15
Tabela 2: Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão – 2011 a 2013 19
Tabela 3: Percentual de respostas relativas à administração da instituição – 2012/2013 20
Tabela 4: Percentual de respostas dos técnicos-administrativo relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição – 2011 a 2013 21
Tabela 5: Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação – 2012/2013 25
Tabela 6: Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes de graduação – 2012/2013 26
Tabela 7: Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2012/2013 36
Tabela 8: Percentual de respostas dos egressos relativas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2011 a 1013 37
Tabela 9: Percentual de respostas da Comunidade Externa – 2011 a 2013 57
Tabela 10: Constituição da titulação do Corpo Docente do Unisalesiano – 2010 a 2013 58
Tabela 11: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Unisalesiano – 2010 a 2013 59
Tabela 12: Percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e os docentes tem sido informado das decisões dos Colegiados – 2012/2013 62
Tabela 13: Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição – 2012/2013 63
Tabela 14: Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do Unisalesiano – 2012/2013 65

Tabela 15: Percentual de respostas relativas à Biblioteca – 2012/2013 69
Tabela 16: Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca – 2012/2013 70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do Unisalesiano em 2013 28
Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação oferecidos no campus do Unisalesiano em 2013 28
Quadro 3: Cursos de Extensão oferecidos na Sede do Unisalesiano em 2013..... 30
Quadro 4: Cursos de Extensão oferecidos no campus de Araçatuba em 2013..... 30
Quadro 5: Atividades de extensão realizadas em 2013, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do Unisalesiano..... 31
Quadro 6: Atividades de extensão realizadas em 2013, envolvendo professores e alunos dos cursos do *campus* de Araçatuba..... 31
Quadro 7: Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do Unisalesiano em 2013..... 34
Quadro 8: Projetos de Extensão desenvolvidos no *campus* de Araçatuba em 2013..... 34
Quadro 9: Convênios celebrados entre a Sede do Unisalesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013..... 38
Quadro 10: Convênios celebrados entre o *campus* de Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013..... 41
Quadro 11: Visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisalesiano em 2013 45
Quadro 12: Visitas técnicas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2013. 46
Quadro 13: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos – 2011 a 2013..... 47
Quadro 14: Relação de profissionais da Sede do Unisalesiano que participaram de eventos em 2013 48
Quadro 15: Relação de profissionais do *campus* de Araçatuba que participaram de eventos em 2013. 49
Quadro 16: Quantidade de Docentes/funcionários atendidos pelo PIC..... 61
Quadro 17: Ações realizadas em 2013/2014 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2013 – Sede Lins 74
Quadro 18: Ações realizadas em 2013/2014 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2013 – *Campus* Araçatuba 74

Quadro 19: Ações acadêmico-administrativas em decorrência das fragilidades apontadas nas auto avaliações internas – 2012/2013 75
Quadro 20: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2013 78
Quadro 21: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no campus de Araçatuba em 2013 81

SUMÁRIO

SUMÁRIO **5**
DADOS DA INSTITUIÇÃO **10**
1 APRESENTAÇÃO **11**
2 METODOLOGIA **17**
2.1 Dimensões da Auto Avaliação Institucional de 2013 17
2.2 Coleta e Análise de Dados 17
3 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013 ..... **19**
3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI 19
3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino 19
3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa 22
3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão 22
3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica 23
3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional 23
3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma 23
3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos 23
3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional 24
3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação 24
3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas 24
3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. 24
3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação 26
3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação 26
3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) 27
3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização 27
3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização 28
3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão 29

3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização 29
3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade..... 34
3.2.5 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso 36
3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 37
3.3.1 Nas políticas institucionais..... 37
3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital..... 37
3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho..... 45
3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão 46
3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino..... 47
3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa..... 48
3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão..... 54
3.4 A comunicação com a sociedade..... 55
3.4.1 Comunicação interna 55
3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações 55
3.4.1.2 Ouvidoria 55
3.4.2 Comunicação externa 56
3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações 56
3.4.3 Participação da comunidade externa..... 57
3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho 58
3.5.1 Perfil docente 58
3.5.1.1 Titulação 58
3.5.1.2 Publicações e produções..... 58
3.5.2 Condições Institucionais para os docentes 59
3.5.2.1 Regime de Trabalho 59
3.5.2.2 Plano de Carreira..... 59

3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização 60
3.5.3. Corpo técnico administrativo e as condições institucionais 61
3.5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)..... 61
3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo 61
3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios 61
3.6.1 Administração Institucional..... 62
3.6.1.1 Gestão institucional..... 62
3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas 63
3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente 63
3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação..... 64
3.7.1 Instalações gerais: espaço físico 64
3.7.1.1 Instalações gerais 64
3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)..... 66
3.7.1.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais..... 66
3.7.2 Instalações gerais: equipamentos..... 67
3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet 67
3.7.2.2 Plano de expansão e atualização dos *software e* equipamentos 67
3.7.3 Instalações gerais: serviços 67
3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas 67
3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos..... 68
3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas 68
3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo 68
3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo..... 68
3.7.4.2 Informatização 70

3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização 71
3.7.5 Biblioteca: serviços 71
3.7.5.1 Serviços (condições, abrangência e qualidade) 71
3.7.5.2 Recursos Humanos 71
3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços 72
3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização 72
3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização 73
3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização 73
3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação Institucional 73
3.8.1 Auto Avaliação 73
3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados 73
3.8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da Auto Avaliação 73
3.8.2 Avaliações externas 77
3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC 77
3.9. Políticas de atendimento aos estudantes 77
3.9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente 77
3.9.1.1. Programas de apoio ao discente 77
3.9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos 78
3.9.2 Condições Institucionais para os discentes 85
3.9.2.1 Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos 85
3.9.2.2 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente 85
3.9.2.3 Bolsas acadêmicas 85
3.9.3 Egressos 86
3.9.3.1 Política de acompanhamento do egresso 86
3.9.3.2 Programas de educação continuada voltados para o egresso 86
3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior 86

3.10.1 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais 87
3.10.2 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo 87
3.10.3 Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis. 87
4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO 88
4.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 88
4.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão 88
4.3 A responsabilidade social da instituição 89
4.4 A Comunicação com a sociedade 89
4.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo 90
4.6 Organização e gestão da instituição 90
4.7 Infra-estrutura física 90
4.8 Planejamento e avaliação 91
4.9 Políticas de atendimento aos estudantes 91
4.10 Sustentabilidade financeira 91
5 SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS. 89
5.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 89
5.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão 89
5.3 A responsabilidade social da instituição 89
5.4 A Comunicação com a sociedade 89
5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo 94
5.6 Organização e gestão da instituição 94
5.7 Infra-estrutura física 94
5.8 Planejamento e avaliação 94
5.9 Políticas de atendimento aos estudantes 95
5.10 Sustentabilidade financeira 95

DADOS DA INSTITUIÇÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* - UNISALESIANO, é uma Instituição de Educação Superior, com sede e foro na cidade de Lins, Estado de São Paulo, mantido pela Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT. A entidade mantenedora, MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, fundada em 18 de junho de 1894, tendo seu 1° Estatuto Social registrado em 23 de janeiro de 1932, conforme Ata registrada no Livro de Registro de Títulos e Documentos do 1º Cartório Civil e Privativo de Cuiabá, sob o n° de ordem 1.331, inscrita no CNPJ sob o n° 03.226.149/0001-81.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701, de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro, credenciando o "Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*". O UNISALESIANO funciona nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP
SEDE: Rua Dom Bosco, 265 – Vila Alta – CEP 16.400-505,
Fone: (14) 3533-5000 – Fax (14) 3533-6205 – site: www.unisalesiano.edu.br

B) Na cidade de Araçatuba/SP
CAMPUS: Rodovia Teotônio Vilella, nº 3821 – Bairro Alvorada – CEP: 16016-500,
Fone: (18) 3636-5252 – site: www.unisalesiano.edu.br.

1 APRESENTAÇÃO

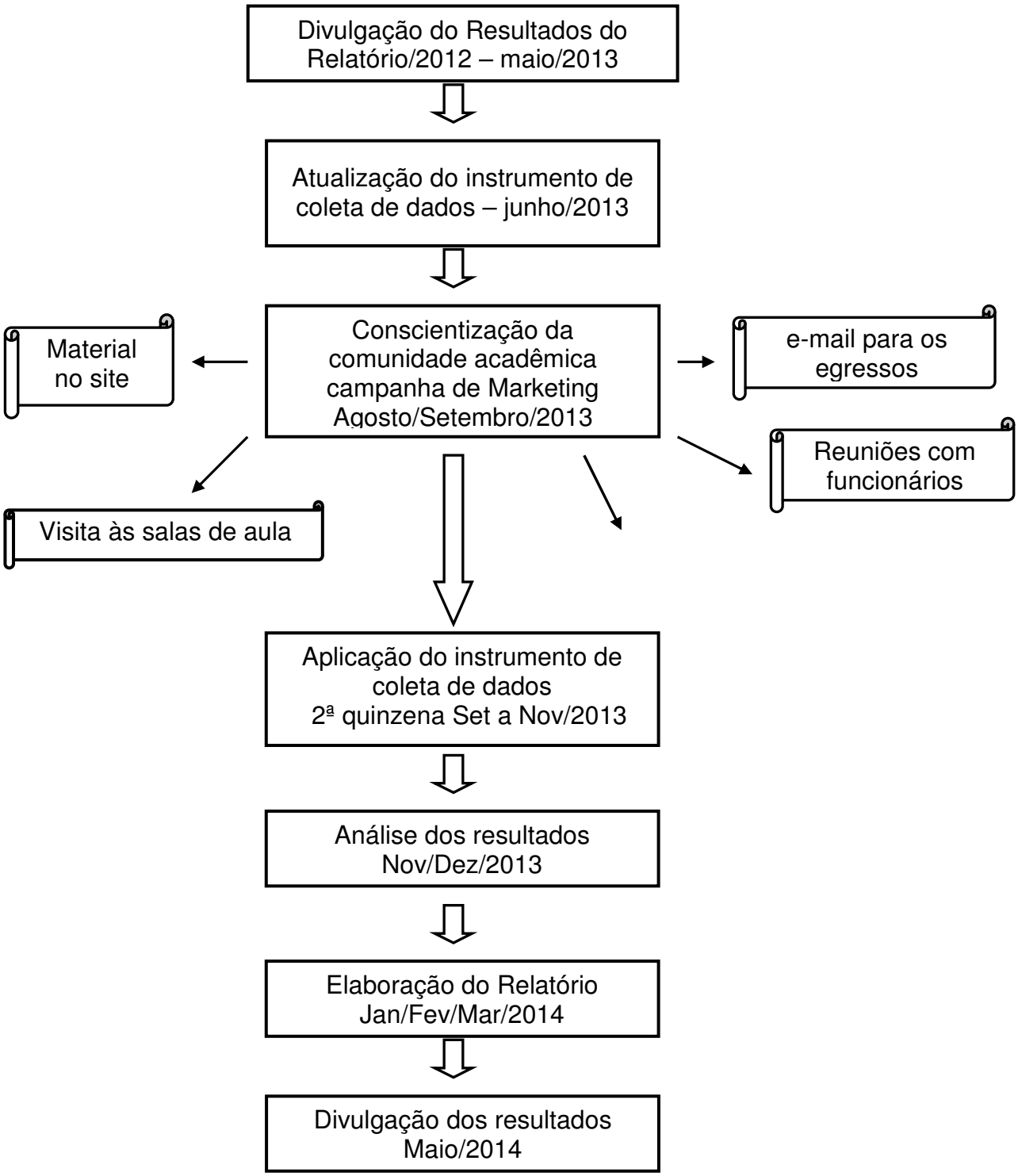
O presente relatório visa apresentar os resultados e as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – referentes à Auto Avaliação Institucional de 2013.

No mês de março de 2013 o Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2012 foi postado no sistema e-MEC e no mês de abril foi disponibilizado para consulta da comunidade acadêmica na página da Avaliação Institucional no site do UNISALESIANO.

Durante o ano de 2013 os membros da CPA se reuniram duas vezes visando traçar as estratégias de envolvimento da comunidade acadêmica para a realização da Auto Avaliação Institucional 2013 e também visando aprimorar os instrumentos de avaliação para melhor compreensão por parte dos respondentes.

A CPA apresentou o fluxo e cronograma de atividades para o ano de 2013 e início de 2014, conforme figura 1.

Figura 1: Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA



Fonte: CPA – Unisalesiano

A Campanha de Marketing para conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional foi realizada durante os meses de agosto e setembro com os seguintes instrumentos:

- Material no site: elaboração de uma chamada, disposta na página inicial da instituição, convidando os acadêmicos para a realização da Auto Avaliação Institucional, conforme figura 2.

Figura 2: Banner usado no site

Fonte: Marketing - Unisalesiano

- Cartazes internos: elaboração de cartazes com o *slogan*: **O Unisalesiano quer ouvir você**. **Participe!** Os cartazes foram afixados nos murais das salas de aula e dos corredores da instituição.

Figura 3: Cartaz de divulgação

Fonte: Marketing – Unisalesiano

- Faixa de divulgação: confecção de uma faixa com o *slogan*: **O Unisalesiano quer ouvir você... Auto Avaliação Institucional.** A faixa foi afixada próxima às catracas no *hall* de entrada da instituição. Layout da faixa disposto na figura 4.

Figura 4: Faixa de divulgação

Fonte: Marketing – Unisalesiano

- Visita às salas de aula: os membros da Comissão Própria de Avaliação visitaram todas as salas de aula para divulgar o período e os procedimentos de realização da Auto Avaliação Institucional. Na oportunidade reforçaram a importância de consultarem os relatórios de Auto Avaliação Institucional dos anos anteriores disponíveis no site institucional.
- *E-mail* para os egressos: a Empresa Júnior enviou *e-mail* para todos os egressos cadastrados convidando-os para acessarem o site do Unisalesiano e realizarem a Auto Avaliação Institucional.
- Reunião com os funcionários: o responsável pelo RH realizou reunião com os funcionários para explicar os procedimentos de realização da Auto Avaliação Institucional.

A aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário) iniciada em 01 de outubro tinha previsão de encerramento em 17 de novembro, mas foi prorrogada até 05 de dezembro de 2013 por solicitação de coordenadores dos cursos que apresentaram baixa participação dos alunos. O acesso ao questionário foi realizado pela internet, na página da CPA, localizada no site institucional, com a digitação de RA e senha para os discentes de graduação e pós-graduação, com digitação de CPF e senha para os docentes, com digitação de CPF para técnicos-administrativo e egressos. A comunidade externa (selecionada entre os que prestam serviço ou possuem algum tipo de convênio com o Unisalesiano) recebeu o questionário por e-mail.

Também foram enviadas solicitações aos diversos setores da instituição, tais como: setor social, setor financeiro, biblioteca, secretaria de graduação e pós-graduação, RH,

ouvidoria, setor de extensão social, clínicas e coordenações de curso, com o intuito de obter informações sobre os serviços prestados à comunidade.

Em 2013, realizaram a auto avaliação institucional 3410 pessoas, distribuídas percentualmente por espécie e por unidade (sede e *campus*), conforme a tabela 1. A tabela 1 apresenta também os dados percentuais de 2011 a 2013. O percentual de participação na Auto Avaliação Institucional de 2013 manteve-se estável para os discentes de graduação e técnico-administrativo em relação a 2012, houve aumento significativo na participação dos discentes de pós-graduação em relação a 2012, houve pequena diminuição na participação dos docentes em relação a 2012 e, ainda, contata-se uma queda na participação dos egressos, pois em 2013 apenas 12 responderam o questionário de avaliação e também queda na participação da comunidade externa. Os números indicam uma consolidação da cultura de avaliação na instituição. Convém salientar a pouca participação dos egressos e da comunidade externa nas três avaliações apresentadas na tabela.

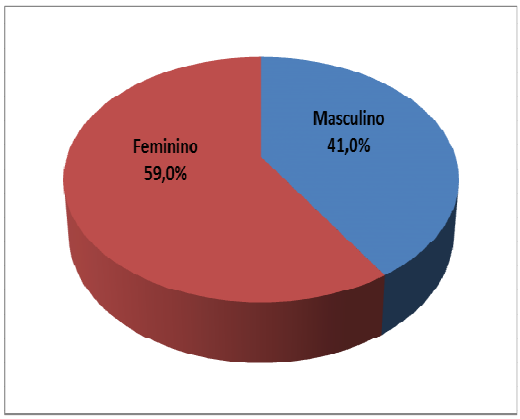
Tabela 1: Participação na Auto Avaliação Institucional – 2011 a 2013

Espécie	2011			2012			2013		
	Sede	Campus	Instituição	Sede	Campus	Instituição	Sede	Campus	Instituição
Discente de graduação	48,2%	37,9%	41,8%	60,2%	41,4%	47,7%	**64,0%**	**39,7%**	**47,5%**
Discente de Pós-graduação	59,5%	50,8%	53,8%	66,3%	66,1%	66,2%	**74,6%**	**92,0%**	**88,6%**
Docente	86,8%	55,5%	69,7%	80,7%	51,4%	64,3%	**84,9%**	**47,3%**	**58,7%**
Técnico-administrativo	85,7%	53,4%	67,9%	93,4%	42,0%	66,5%	**83,3%**	**61,0%**	**66,7%**
Egresso	30	28	58	18	36	54	**10**	**02**	**12**
Comunidade externa	11	17	28	16	23	39	**03**	**05**	**08**

Fonte: CPA – Unisalesiano

Na figura 5 visualiza-se o percentual da amostra dos participantes da Auto Avaliação Institucional segundo o gênero.

Figura 5: Percentual da amostra segundo gênero – 2013



Fonte: CPA - Unisalesiano

Espera-se que a Auto Avaliação Institucional possa atender suas finalidades definidas pelo CONAES, quais sejam:

- produzir conhecimento sobre a realidade da instituição;
- compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- identificar as potencialidades e fragilidades;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- prestar contas à sociedade;

No presente relatório, pretende-se comparar os resultados, da Auto Avaliação Institucional de 2011 e de 2012 com a 2013 e apresentar as potencialidades, fragilidades e sugestões de encaminhamentos.

2 METODOLOGIA

2.1 Dimensões da Auto Avaliação Institucional de 2013

Avaliou-se especificidades de cada uma das dez dimensões previstas nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A Comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e a eficácia da auto avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2.2 Coleta e Análise de Dados

O questionário utilizado para coleta de dados foi dividido em blocos de questões por temas, a saber: caracterização geral do respondente, avaliação da administração da instituição,

avaliação do curso, avaliação da infra-estrutura da instituição, avaliação dos laboratórios, avaliação da biblioteca, avaliação do próprio desempenho nas atividades realizadas na instituição, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso foram avaliados apenas pelos discentes que estavam matriculados nas respectivas disciplinas. O conjunto de temas foi organizado em questões fechadas de uma escala de pontos tipo *Likert* sendo o 1º ponto, o maior valor (mais positivo) e o último ponto, o menor valor (mais negativo). Ao final de cada bloco de questões havia espaço destinado para apresentação de sugestões para melhoria daquele bloco avaliado.

A coleta de dados foi realizada por aplicação *on-line* do questionário aos seguintes segmentos: discente de graduação, discente de pós-graduação, docente, técnico-administrativo e egresso. Foi enviado, por *e-mail* ou por correspondência, questionário para setores da comunidade externa que possuem algum tipo de parceria com a instituição. Além disso, foi solicitado relatório de atividades desenvolvidas pelos diversos setores da instituição.

No início do primeiro semestre de 2014 foi enviado *e-mail* aos coordenadores de curso com as informações apresentadas no relatório estatístico (percentuais de respostas) e descritivo da auto avaliação de 2013 (sugestões para melhoria dos blocos de questões avaliação do curso, avaliação dos laboratórios, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso) para que tomassem conhecimento e providências. Os diversos setores da instituição que foram avaliados também receberam relatório com os respectivos resultados.

No mês de fevereiro de 2014 os coordenadores de curso e os responsáveis pelos setores enviaram à CPA relatório com as ações desencadeadas a partir do recebimento dos relatórios com informações estatísticas.

A análise das respostas dos questionários deu-se de forma quantitativa, a partir dos percentuais das respostas e, qualitativa, a partir das sugestões e justificativas apresentadas ao final de cada bloco de questões. Procurou-se enquadrar grupos de questões às dimensões avaliadas e apresentá-las em quadros e tabelas. Procedeu-se também análise qualitativa dos relatórios de atividades apresentadas pelos setores e também do questionário respondido pelos parceiros da comunidade externa. Analisou-se ainda os relatórios enviados pelos coordenadores e pelos responsáveis pelos setores referentes às ações que desencadearam a partir dos resultados da Auto Avaliação Institucional de 2013. As análises visaram identificar as fragilidades e oportunidades da instituição. Os relatórios elaborados pela CPA desde 2008

estão disponíveis na página da CPA no site institucional.

3 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013

Apresenta-se a seguir os resultados da avaliação distribuídos pelas dez dimensões.

3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI

3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

O novo PDI, período 2011-2015, está articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação às Políticas de Ensino e apresenta de forma clara as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, fornecendo as linhas gerais para a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). As ações previstas nas Políticas de Ensino estão sendo adequadamente implantadas.

Com a finalidade de verificar se os participantes da Auto Avaliação Institucional tem conhecimento da missão e de suas ações de execução, elaborou-se a seguinte pergunta: “em sua opinião a instituição tem trabalhado para cumprir sua missão?”. Podemos observar na tabela 2 que o percentual de respostas “concordo” é superior a 78% para todos os segmentos pesquisados e também que houve aumento nos percentuais concordo de 2012 para 2013 em relação aos discentes de pós-graduação e aos docentes. Constata-se ainda que houve pequena queda no percentual de respostas “concordo” dos discentes de graduação e dos técnicos-administrativos.

Tabela 2: Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão – 2011 a 2013

Espécie	2011			2012			2013		
	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo
Discente de graduação	80,42%	18,42%	1,15%	82,2%	16,7%	1,1%	**78,9%**	**18,7%**	**1,4%**
Discente de Pós-graduação	96,57%	3,43%	-	73,5%	25,7%	0,8%	**96,7%**	**3,0%**	**0,3%**
Docente	93,09%	6,91%	-	94,5%	5,5%	-	**97,0%**	**2,4%**	**0,6%**
Técnico-administrativo	98,42%	1,58%	-	95,3%	4,7%		**89,7%**	**10,3%**	**-**

Fonte: CPA - Unisalesiano

Observa-se na tabela 3 o alto grau de satisfação dos participantes da Auto Avaliação Institucional com relação à administração da instituição. O Setor de Reprografia continua a merecer atenção especial, pois na avaliação de 2011 apresentou um total de 22,8% de respostas "regular" e "ruim" dadas pelos Discentes de Graduação; na avaliação de 2012 esse percentual subiu para 32,1% e na avaliação de 2013 o percentual subiu para 55,2%, assim, esse setor continua a requerer atenção especial.

Na tabela 3, ainda se observam outros setores com índices "regulares e ruins" superiores a 20%, são eles: setores de assistência social (24,1%), de informática (32,1%) e comunicação interna (48.9%), esse último avaliado pelos técnicos-administrativos.

Tabela 3: Percentual de respostas relativas à administração da instituição – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Reitoria	Discente de graduação	45,4%	41,9%	10,4%	2,3%	**46,1%**	**40,8%**	**11,2%**	**1,9%**
	Discente de Pós-graduação	56,4%	38,1%	4,3%	1,2%	**93,3%**	**6,1%**	**0,4%**	**0,2%**
	Docente	74,2%	21,5%	3,7%	0,6%	**79,8%**	**16,7%**	**3,0%**	**0,6%**
	Técnico-administrativo	68,2%	27,1%	3,9%	0,8%	**66,2%**	**29,4%**	**3,7%**	**0,7%**
Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	Discente de graduação	45,0%	43,5%	9,7%	1,8%	**45,0%**	**42,1%**	**11,3%**	**2,1%**
	Discente de Pós-graduação	58,8%	37,0%	3,9%	0,4%	**93,7%**	**5,7%**	**0,4%**	**0,2%**
	Docente	74,8%	18,4%	5,5%	1,2%	**78,0%**	**18,5%**	**3,5%**	**-**
	Técnico-administrativo	62,7%	32,6%	3,9%	0,8%	**63,2%**	**30,1%**	**5,9%**	**0,7%**
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	Discente de graduação	49,0%	39,1%	10,1%	1,8%	**47,4%**	**39,9%**	**11,2%**	**1,5%**
	Discente de Pós-graduação	62,3%	34,2%	3,1%	0,4%	**92,7%**	**6,3%**	**1,0%**	**-**
	Docente	69,9%	23,3%	4,9%	1,8%	**72,0%**	**22,6%**	**4,2%**	**1,2%**
	Técnico-administrativo	55,0%	36,4%	7,8%	0,8%	**52,9%**	**39,7%**	**6,6%**	**0,7%**
Coordenação de Extensão	Discente de graduação	48,1%	40,4%	9,6%	1,8%	**47,5%**	**40,0%**	**11,0%**	**1,5%**
	Discente de Pós-graduação	60,7%	34,6%	3,5%	1,2%	**92,3%**	**6,5%**	**1,0%**	**0,2%**
	Docente	69,9%	22,1%	6,1%	1,8%	**73,8%**	**18,5%**	**6,5%**	**1,2%**
	Técnico-administrativo	58,1%	32,6%	8,5%	0,8%	**49,3%**	**42,6%**	**5,9%**	**2,2%**
Coordenação de Curso	Discente de graduação	56,0%	28,9%	10,3%	4,8%	**52,5%**	**29,3%**	**12,8%**	**5,4%**
	Discente de Pós-graduação	63,8%	31,9%	3,9%	0,4%	**9,3%**	**6,1%**	**0,4%**	**0,2%**
	Docente	77,9%	16,0%	4,9%	1,2%	**86,3%**	**11,9%**	**1,2%**	**0,6%**
Tesouraria	Discente de graduação	47,8%	37,6%	12,3%	2,3%	**47,1%**	**38,2%**	**12,6%**	**2,1%**
	Discente de Pós-graduação	57,4%	37,0%	4,7%	-	**89,8%**	**9,6%**	**0,6%**	**-**
	Docente	76,1%	22,1%	-	1,8%	**79,2%**	**19,6%**	**1,2%**	**-**
	Técnico-administrativo	64,3%	28,7%	5,4%	1,6%	**58,8%**	**33,8%**	**5,9%**	**1,5%**
Secretaria	Discente de graduação	46,8%	37,9%	12,9%	2,4%	**44,6%**	**37,6%**	**14,4%**	**3,4%**
	Discente de Pós-graduação	66,9%	28,4%	4,7%	-	**94,5%**	**5,1%**	**0,4%**	**-**
	Docente	74,8%	22,1%	3,1%	-	**76,8%**	**22,6%**	**0,6%**	**-**
	Técnico-administrativo	65,1%	27,1%	5,4%	2,4%	**55,1%**	**37,5%**	**5,9%**	**1,5%**

Setor de Gestão de Pessoas	Técnico-administrativo	69,8%	20,1%	7,0%	3,1%	**52,9%**	**40,4%**	**5,9%**	**0,7%**
Setor de Assistência Social	Discente de graduação	47,1%	30,9%	15,9%	6,2%	**43,5%**	**32,4%**	**16,9%**	**7,2%**
Setor de Reprografia (Xerox)	Discente de graduação	36,3%	31,5%	20,4%	11,7%	**24,8%**	**20,0%**	**25,2%**	**30,0%**
	Discente de Pós-graduação	58,0%	33,5%	7,8%	0,8%	**89,8%**	**6,7%**	**2,6%**	**0,9%**
	Docente	60,7%	25,2%	12,9%	1,2%	**50,0%**	**28,0%**	**19,0%**	**3,0%**
	Técnico-administrativo	58,9%	30,2%	7,8%	3,1%	**36,8%**	**40,4%**	**16,2%**	**6,6%**
Setor de Comunicação e Marketing	Discente de graduação	47,8%	39,1%	1,9%	2,1%	**44,5%**	**37,6%**	**14,8%**	**3,2%**
	Discente de Pós-graduação	55,3%	39,7%	3,9%	1,2%	**92,7%**	**5,5%**	**1,6%**	**0,2%**
	Docente	60,7%	27,6%	10,4%	1,2%	**60,7%**	**26,8%**	**10,7%**	**1,8%**
	Técnico-administrativo	58,9%	31,8%	6,9%	2,4%	**52,2%**	**35,3%**	**11,0%**	**1,5%**
Setor de Informática (CPD)	Discente de graduação	41,7%	34,9%	16,4%	6,7%	**37,1%**	**30,8%**	**18,7%**	**13,4%**
	Discente de Pós-graduação	58,4%	36,2%	4,7%	0,8%	**92,3%**	**4,5%**	**2,0%**	**1,2%**
	Docente	58,9%	30,1%	8,6%	2,5%	**59,5%**	**23,2%**	**13,1%**	**4,2%**
	Técnico-administrativo	59,7%	27,9%	9,3%	3,1%	**44,9%**	**43,4%**	**8,8%**	**2,9%**
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	47,9%	36,1%	13,0%	3,0%	**43,3%**	**38,0%**	**14,5%**	**4,2%**
	Discente de Pós-graduação	71,6%	25,3%	3,1%	-	**94,9%**	**3,9%**	**1,0%**	**0,2%**
	Docente	73,6%	22,7%	3,1%	0,6%	**79,2%**	**18,5%**	**2,4%**	**-**
Pastoral Universitária	Discente de graduação	55,8%	34,6%	7,9%	1,7%	**55,7%**	**34,3%**	**7,3%**	**2,7%**
	Discente de Pós-graduação	59,1%	35,0%	5,1%	0,8%	**92,7%**	**6,5%**	**0,8%**	**-**
	Docente	71,8%	22,7%	5,5%	-	**79,2%**	**16,1%**	**4,2%**	**0,6%**
Comunicação Interna entre os setores da instituição	Técnico-administrativo	38,4%	29,1%	25,5%	7,0%	**33,8%**	**27,2%**	**25,7%**	**13,2%**

Fonte: CPA – Unisalesiano

A tabela 4 apresenta o conhecimento do pessoal técnico-administrativo referente aos projetos desenvolvidos na Instituição. Infere-se que o percentual de conhecimento dos projetos no período de 2011 a 2013, nos três requisitos avaliados, manteve-se praticamente constante.

Tabela 4: Percentual de respostas dos técnicos-administrativo relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição – 2011 a 2013

QUESTÕES	2011			2012			2013		
	NÃO	PARCIALMENTE	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	SIM	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM
Você conhece os trabalhos desenvolvidos pelas clínicas da instituição	4,7%	20,5%	74,8%	10,0%	22,5%	67,5%	**11,0%**	**16,2%**	**72,8%**
Você conhece os projetos de extensão oferecidos pela instituição	7,1%	22,8%	70,1%	17,0%	24,6%	58,4%	**13,2%**	**22,1%**	**64,7%**
Você conhece os trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição	7,1%	16,5%	76,4%	10,8%	19,4%	69,8%	**11,0%**	**19,9%**	**69,1%**

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

A instituição realizou em agosto de 2012 o I Seminário de Iniciação Científica do Unisalesiano com o objetivo de realizar a avaliação do Programa de Bolsa para Iniciação Científica e contou com a apresentação de 25 trabalhos desenvolvidos na sede e no campus. Em agosto de 2013 realizou-se o II Seminário de Iniciação Científica do Unisalesiano com a apresentação de 30 trabalhos desenvolvidos na sede e no campus.

No ano de 2012 a instituição inscreveu-se no Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/Capes e foi contemplada com 05 bolsas para professores e 30 bolsas para os acadêmicos (10 para Licenciatura em Educação Física, 10 para Licenciatura em Letras e 10 para Licenciatura em Pedagogia). Em 2013 a instituição continuou participando do referido programa e foi contemplada com 43 bolsas para alunos.

As atividades do **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** do UNISALESIANO são desenvolvidas no *campus* de Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com seres humanos do UNISALESIANO ou de quaisquer outras Instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, de acordo com valores ético-cristãos.

A divulgação da produção científica da comunidade acadêmica é realizada internamente através da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba, no formato impresso, com periodicidade semestral e através da Revista Universitári@, da sede, no formato *on-line*. Externamente a divulgação é realizada com a participação de professores e alunos em Congressos nacionais e internacionais e em revistas científicas das áreas específicas dos cursos oferecidos pela instituição.

3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

As políticas de Extensão apresentam articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e constituem-se como referência na área. As atividades de Extensão podem ser visualizadas nos quadros de 3 a 15.

3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

As políticas de Gestão Acadêmica estão implantadas e foram aprimoradas com a atualização do novo PDI (2011-2015) e estão articuladas com o PPI.

3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional

3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

A expansão institucional vem ocorrendo de acordo com cronograma previsto no PDI e está coerente com a realidade em relação ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os novos cursos implantados visam atender a demanda regional.

3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

O PDI é utilizado como documento de referência para elaboração de programas e projetos visando dar cumprimento às políticas educacionais. A prática é institucionalizada e de conhecimento da comunidade acadêmica. Semestralmente, realizam-se reuniões com professores da instituição visando informar sobre os processos decisórios. Todos os segmentos da comunidade acadêmica têm representatividade nos colegiados. Os colegiados de cursos reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para tratar de assuntos referentes aos cursos.

O PDI em sua proposta norteadora das ações institucionais, destaca em seu cronograma de metas e ações, principalmente nas metas 2 e 3, o direcionamento das suas atividades de pesquisa e extensão com destaque para: manter e criar novos programas permanentes de extensão (Medicina Preventiva e Projeto da Emeis/Prefeitura); criar programas institucionais de extensão envolvendo os vários cursos; buscar parcerias e convênios com empresas, associações e sindicatos para viabilizar eventos acadêmicos e voltados à comunidade; detectar demandas e necessidades e promover cursos de extensão voltados à comunidade envolvente; fomentar o PIBIC por meio de ampla divulgação do programa e Editais para novos projetos; cadastramento da Instituição nos órgãos de fomento à pesquisa; Realização do Encontro Científico e Simpósio de Educação a cada dois anos. Basicamente

esses são os princípios norteadores das atividades que são propostas e desenvolvidas pelas coordenações por meio dos planos de ação semestrais, apreciados e aprovados nas Pró-Reitorias e Reitoria.

3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação

A CPA contribui com informações para acompanhamento das propostas contidas no PDI de acordo com o previsto no Projeto de Auto Avaliação Institucional e do regimento da CPA. De acordo com o PDI, as informações apresentadas nos relatórios da CPA são utilizadas como subsídios para a Gestão Universitária. Algumas das ações podem ser visualizadas nos quadros 17, 18 e 19.

3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas foram utilizados na atualização das práticas de gestão e também como subsídios na reformulação do PDI (2011-2015).

3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, estão descritas no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Na tabela 5 são apresentados os percentuais de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação, pelos discentes de graduação e pós-graduação, docentes e egressos. Os resultados mostram que, quando somados os itens “excelente” e “bom”, na maioria das questões apresenta percentual de respostas superior a 80%, o que denota ótima avaliação do público de todos os segmentos. A exceção fica para o quesito: As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso, que teve um total de 24,6%, para respostas “regular” ou “ruim”.

Tabela 5: Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		EXCE-LENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCE-LENTE	BOM	REGULAR	RUIM
O conteúdo das disciplinas específicas do curso	Discente de graduação	54,7%	37,1%	7,0%	1,1%	**54,7%**	**36,3%**	**7,8%**	**1,2%**
	Discente de Pós-graduação	62,6%	33,5%	3,9%	-	**92,1%**	**6,5%**	**1,4%**	**-**
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso	Discente de graduação	42,0%	36,3%	16,8%	4,9%	**43,1%**	**32,3%**	**18,2**	**6,4%**
	Egressos	75,0%	25,0%	-	-	**16,8%**	**50,0%**	**8,4%**	**16,8%**
A formação profissional voltada para o mercado de trabalho	Discente de graduação	57,5%	32,2%	8,8%	1,5%	**55,6%**	**33,6%**	**9,5%**	**1,3%**
	Discente de Pós-graduação	62,3%	34,2%	3,5%	-	**92,3%**	**6,9%**	**0,8%**	**-**
	Docente	57,3%	32,4%	8,8%	1,5%	**86,9%**	**12,5%**	**0,6%**	**-**
	Egressos	70,8%	29,2%	-	-	**50,0%**	**25,0%**	**25,0%**	**-**
Atividades como Seminários, Palestras, Semanas de Estudo, Congressos, etc	Discente de graduação	52,2%	34,9%	10,0%	3,0%	**52,1%**	**32,9%**	**11,9%**	**3,1%**
O contato com os professores do curso	Discente de graduação	64,6%	29,7%	5,1%	0,6%	**63,2%**	**30,1%**	**5,9%**	**0,8%**
	Discente de Pós-graduação	63,4%	33,9%	2,7%	-	**91,9%**	**7,3%**	**0,6%**	**0,2%**
Pontualidade dos professores	Discente de graduação	66,0%	28,1%	5,3%	0,9%	**65,4%**	**27,7%**	**6,1%**	**0,8%**
	Discente de Pós-graduação	71,2%	28,4%	0,4%	-	**94,5%**	**5,3%**	**0,2%**	**-**
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	Discente de graduação	62,0%	30,4%	6,7%	0,9%	**64,0%**	**29,2%**	**4,4%**	**2,4%**
Os professores estimulam o aluno a resolver problemas e a estabelecer conclusões	Discente de graduação	62,7%	29,2%	7,1%	1,0%	**62,3%**	**30,3%**	**6,5%**	**0,9%**
	Discente de Pós-graduação	66,1%	31,1%	2,3%	0,4%	**93,9%**	**5,7%**	**0,4%**	**-**
As aulas/atividades ministradas pelos professores	Discente de graduação	60,0%	33,4%	6,0%	0,6%	**60,6%**	**33,4%**	**5,5%**	**0,5%**
	Discente de Pós-graduação	65,8%	31,5%	2,7%	-	**92,7%**	**6,9%**	**0,4%**	**-**
	Egressos	79,2%	12,5%	8,3%	-	**25,0%**	**75,0%**	**-**	**-**
A aquisição de cultura geral	Discente de graduação	57,6%	34,9%	7,0%	0,5%	**58,7%**	**33,4%**	**7,2%**	**0,7%**
	Discente de Pós-graduação	61,5%	34,2%	4,3%	-	**93,5%**	**6,1%**	**0,4%**	**-**
Suas expectativas iniciais em relação ao curso	Discente de graduação	62,8%	30,3%	6,0%	0,9%	**58,9%**	**33,7%**	**6,5%**	**0,9%**
	Discente de Pós-graduação	65,4%	31,9%	2,3%	0,4%	**93,7%**	**5,7%**	**0,4%**	**0,2%**
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	52,6%	35,0%	10,7%	1,7%	**50,6%**	**32,9%**	**11,7%**	**4,8%**
QUESTÕES	**ESPÉCIE**	TODOS	MAIORIA	METADE	POUCOS	TODOS	MAIORIA	METADE	POUCOS
Os professores apresentam plano de ensino	Discente de graduação	65,0%	22,4%	7,5%	5,1%	**68,2%**	**20,0%**	**8,1%**	**3,7%**
	Discente de Pós-graduação	71,2%	12,8%	10,5%	5,4%	**92,5%**	**6,7%**	**0,2%**	**0,6%**
QUESTÕES	**ESPÉCIE**	MUITO SATIS-FEITO	SATIS-FEITO	POUCO SATIS-FEITO	NÃO SEI	**MUITO SATIS-FEITO**	**SATIS-FEITO**	**POUCO SATIS-FEITO**	**NÃO SEI**

Seu grau de satisfação do curso que realiza/realizou	Discente de graduação	49,1%	41,1%	8,8%	1,0%	**47,0%**	**33,5%**	**15,4%**	**4,1%**
	Discente de Pós-graduação	61,1%	34,6%	3,5%	0,8%	**91,7%**	**7,7%**	**0,4%**	**0,2%**
	Egressos	87,4%	4,2%	8,4%	-	**33,3%**	**66,7%**	**-**	**-**
QUESTÕES	**ESPÉCIE**	BEM INTEGRADO	RELATIVAMENTE INTEGRADO	POUCO INTEGRADO	NÃO SEI	**BEM INTEGRADO**	**RELATIVAMENTE INTEGRADO**	**POUCO INTEGRADO**	**NÃO SEI**
Como você avalia o currículo do seu curso	Discente de graduação	74,8%	20,0%	3,5%	1,7%	**73,4%**	**20,7%**	**3,7%**	**2,2%**
	Docente	79,8%	17,2%	2,5%	0,5%	**83,3%**	**14,3%**	**1,2%**	**1,2%**
	Egressos	87,5%	12,5%	-	-	**58,3%**	**25,0%**	**16,7%**	**-**

Fonte: CPA – Unisalesiano

Analisando comparativamente os resultados de 2012 com 2013 apresentados na tabela 6 percebe-se que houve melhora nas questões relativas à atuação dos docentes em relação a sua praxis.

Tabela 6: Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes – 2012/2013

QUESTÕES	2012				2013			
	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO	NÃO SE APLICA	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO	NÃO SE APLICA
Você apresenta o Plano de Ensino no início do semestre	97,5%	2,5%	-	-	**100,0%**	**-**	**-**	**-**
Você estimula os alunos a resolverem problemas e a estabelecerem conclusões	97,5%	2,5%	-	-	**99,4%**	**0,6%**	**-**	**-**
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	96,9%	3,1%	-	-	**98,8%**	**1,2%**	**-**	**-**
Você proporciona condições para aquisição de cultura geral	87,7%	12,3%	-	-	**91,7%**	**8,3%**	**-**	**-**
Você participa do planejamento e atualização do currículo dos cursos em que atua	87,1%	11,0%	1,8%	-	**90,5%**	**7,1%**	**2,4%**	**-**
QUESTÕES	**MUITO SATISFEITO**	**SATISFEITO**	**POUCO SATISFEITO**	**NÃO SEI**	**MUITO SATISFEITO**	**SATISFEITO**	**POUCO SATISFEITO**	**NÃO SEI**
Seu grau de satisfação com relação às disciplinas que ministra	84,0%	16,0%	-	-	**83,3%**	**16,1%**	**0,6%**	**-**

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação

3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação

As Políticas Institucionais para a graduação estão sendo consolidadas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir da atualização dos processos pedagógicos e

administrativos, modernização e instalação de laboratórios para atendimento da demanda dos cursos, qualificação do corpo docente, atualização permanente do acervo bibliográfico, informatização de procedimentos, atualização de recursos multimídia, ajuda de custo para alunos que participam e apresentam trabalhos de pesquisa em Congresso.

3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é utilizado como referência para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana.

Em atendimento a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, todos os cursos de graduação do Unisalesiano constituíram seus Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

Os NDEs utilizam as avaliações externas, realizadas pelo MEC, os resultados do ENADE e as avaliações internas, realizadas pela CPA e, sugestões dos colegiados de curso, como subsídios para atualização e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os colegiados de curso reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para discussão e avaliação das propostas de alteração nos PPCs sugeridas pelos respectivos NDEs.

3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual.

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Enfermagem, Engenharia de Bioprocessos, e Psicologia em parceria com duas empresas especializadas no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e que atuam em diversas instituições de ensino superior no Brasil. As empresas se responsabilizam pela receita e pelas despesas com o ensino e a instituição pela regularização dos cursos quanto à aplicação da legislação, expedição de certificados e arquivo

acadêmico. Alguns professores da instituição coordenam e atuam nos cursos.

Durante o ano de 2013, teve início 06 novas turmas de Pós-Graduação na Sede. O Quadro 1 apresenta os cursos que estavam em andamento e os novos cursos.

Quadro 1: Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do Unisalesiano em 2013

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto
INICIAL	ATUAL		
21	20	Gerência Contábil, Financeira e Auditoria III	Fevereiro/2015
28	23	Psicopedagogia II	Abril/2014
26	22	MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Gerencial	Abril/2015
20	17	Psicanálise	Março/2015
60	60	Alfabetização nas Séries Iniciais	Novembro/2014
60	60	Alfabetização nas Séries Iniciais	Novembro/2014
215	**180**	**TOTAL DE ALUNOS**	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação - Unisalesiano

Durante o ano de 2012, 05 cursos foram oferecidos no *campus* Araçatuba e 03 já estavam em andamento, conforme Quadro 2:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação oferecidos no campus do Unisalesiano em 2013

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto
INICIAL	ATUAL		
17	16	Enfermagem do Trabalho VI	05/2014
21	23	Enfermagem do Trabalho VII	10/2014
21	32	Gerência Contábil, Financeira e Auditoria IX	11/2014
15	25	Auditoria nos Sistemas e Serviços de Saúde	04/2015
23	23	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	03/2014
44	44	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	03/2014
47	47	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	04/2014
15	15	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	06/2014
48	48	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	05/2015
44	44	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	06/2015
28	28	Engenharia de Segurança do Trabalho no Setor de Bioenergia	02/2016
323	**345**	**TOTAL DE ALUNOS**	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação - Unisalesiano

3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização

As atividades de pesquisa consistem na realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs, previsto no PPI e nos PPCs, implantado desde 1997, com carga horária docente

referente à orientação; ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica - PIBIC, implantado em 2009, com carga horária para o docente orientador e bolsa para os alunos, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, implantando no início do 2º semestre de 2012 para alunos e professores dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Letras e Pedagogia e ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação tecnológica – PIBIT/CNPq, implantado em 2013.

No ano de 2012 o PIBIC contou com a submissão de quarenta e três projetos de pesquisa, sendo que vinte e nove foram aprovados e estão sendo desenvolvidos da seguinte maneira: vinte com fomento do Unisalesiano, três com fomento do CNPq e seis voluntariamente por estudantes com orientação de professores em jornada. No ano de 2013 o PIBIC contou com a submissão de quarenta e cinco projetos de pesquisa, sendo que trinta e três foram aprovados e estão sendo desenvolvidos da seguinte maneira: vinte com fomento do Unisalesiano, quatro com fomento do PIBIC/CNPq, quatro com fomento do PIBIT/CNPq e cinco voluntariamente por estudantes com orientação de professores em jornada

Visando avaliar o Programa de Iniciação Científica – PIBIC, a instituição organizou em agosto de 2012 o “I Seminário de Iniciação Científica” que contou com a apresentação dos vinte e cinco projetos concluídos. Em agosto de 2013 foi realizado o “II Seminário de Iniciação Científica” que contou com a apresentação de trinta projetos concluídos. A avaliação dos dois seminários foi realizada pelos membros do Comitê Científico Institucional e do Comitê Científico Externo. Os anais dos eventos encontram-se disponíveis na página do Programa de Iniciação Científica, no site institucional.

A instituição apoia docentes, discentes de graduação e pós graduação a participar de eventos científicos. Professores e alunos apresentaram resultados de pesquisas no XIII Congresso Nacional e Internacional de Iniciação Científica – CONIC e em outros eventos específicos das áreas dos projetos desenvolvidos.

3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o

acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos e atua como elo entre o UNISALESIANO e a comunidade. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade.

Através de diversos projetos, a Extensão contribui com o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção, difusão do conhecimento e da cultura.

Em 2013 foram oferecidos na Sede do Unisalesiano os cursos de extensão descritos no Quadro 3.

Quadro 3: Cursos de Extensão oferecidos na Sede do Unisalesiano em 2013

Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Redação Científica	2 de março	8 horas	Docentes, alunos e orientadores do Programa de Iniciação Científica	45

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Em 2013, foram oferecidos no *campus* de Araçatuba os cursos de extensão descritos no Quadro 4.

Quadro 4: Cursos de Extensão oferecidos no campus de Araçatuba em 2013

Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Fisioterapia – Projetos amigos da Coluna	Jan/dez 2013	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Projetos Massagem Quick	Jan/dez 2013	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Saúde na comunidade	Agosto/dez 2013	06 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Prevenção de câncer de mama	março/ Outubro 2013	08 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Prevenção de osteoporose	março/ Outubro 2013	08 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
A Ovinocultura no oeste paulista	Outubro	8 hs	Produtores e alunos de Veterinária	8
Aplicação de vacinas em pequenos animais	Agosto	2 hs	Alunos de Medicina Veterinária	30

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Em 2013 foram realizadas na Sede do Unisalesiano as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 5.

Quadro 5: Atividades de extensão realizadas em 2013, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do Unisalesiano

Curso	Atividade	Local	Público Alvo
Psicologia	Operação Sorriso	Santa Casa de Lins Asilo São Vicente de Paulo Creche São Francisco Lar Boa Esperança Unidades Básicas de Saúde (Junqueira e Ribeiro)	Pacientes e Familiares Crianças Institucionalizadas Idosos Institucionalizados Pacientes das UBS
Psicologia	Projeto Seja Bem Vindo	Unidades Básicas de Saúde	Humanização do atendimento ao usuário dos Serviços de Saúde, do Município de Lins. São nove estagiárias que buscam realizar acolhimento e escuta qualificada junto à população, através de atividades como: Orientações pontuais; plantão psicológico; grupos com gestantes, adolescentes, dentre outras intervenções, de acordo com a demanda da população atendida.
Química	Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento *Auxilium*	Laboratório de Química do Unisalesiano	Empresas e comunidade em geral

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Em 2013, foram realizadas no *campus* de Araçatuba as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 6.

Quadro 6: Atividades de extensão realizadas em 2013, envolvendo professores e alunos dos cursos do *campus* de Araçatuba

Curso	Atividade	Local	Público alvo
Engenharia da Computação, Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e Jogos Digitais	Engetc-Semana de Palestras e minicursos	UniSALESIANO	Alunos da Instituição e comunidade
Farmácia	Educação em Saúde – Obesidade: causas, consequências e tratamento	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Hipertensão arterial	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde –	Escola Estadual Jorge Corrêa -	Alunos do Ensino Médio

	Automedicação	Araçatuba	
Farmácia	Educação em Saúde – Anorexia e bulimia	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – DSTs	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Diabetes: conhecer para prevenir	Fundação Mirim - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Diabetes: conhecer para prevenir	UniSALESIANO	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Drogas ilícitas	UniSALESIANO	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Importância da lavagem das mãos	UniSALESIANO	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Fórmulas magistrais.	UniSALESIANO	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Plantas Medicinais	UniSALESIANO	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna Dia internacional da mulher	OAB de Araçatuba	60 - pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick Dia internacional da mulher	OAB de Araçatuba	60 - pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Fórum de Araçatuba	575 - pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Colégio São Judas Tadeu - Araçatuba	60 alunos
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	OAB Araçatuba Dia dos advogado	35 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	OAB Araçatuba Dia do Advogado	35 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	150 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Bilac	150 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Bilac	200 – público da região

Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Bilac	200 – público da região
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	250 – público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Bilac	250 – público da região
Fisioterapia	Projeto Prevenção Câncer de mama	2ª Semana de Cultura e Cidadania	2.500 pessoas
Fisioterapia	Projeto Prevenção de osteoporose	2ª Semana de Cultura e Cidadania	1.500 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna Avaliação postural	2ª Semana de Cultura e Cidadania	700 pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Nestlé SIPAT	50 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Nestlé SIPAT	40 pessoas
Fisioterapia	Projeto Prevenção Câncer de mama	Nestlé SIPAT	35 pessoas
Fisioterapia	Projeto Prevenção de osteoporose	Nestlé SIPAT	40 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Supermercado Rondon/Jussara	35 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Supermercado Rondon/Ipanema	60 pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	SESI/SP	1.200 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Kidy Calçados Birigui	31 pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Coopbanc Caminhada saudável	300 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Santa Casa de misericórdia de Birigui	40 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Colégio São Judas Tadeu - Araçatuba	60 alunos
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Santa Casa de misericórdia de Araçatuba	61 pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	SIPAT SAMAR Araçatuba	200 pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	WR/Caminhada saudável	250 pessoas
Fisioterapia	Projeto amigos da Coluna	Fórum de Araçatuba	1.619 pessoas
Veterinária	Campanha de vacinação contra a Raiva Urbana	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Proprietários de cães e gatos de Araçatuba
Veterinária	Campanha de Adoção e doação de animais	Campus do UniSALESIANO	Futuros Proprietários de cães e gatos de Araçatuba
Química	Jornada Acadêmica	Unisalesiano Araçatuba	Alunos da instituição e de cursos técnicos de Araçatuba e região, além de, profissionais da área.
Química	Semana Cultural	Unisalesiano Araçatuba	Alunos da instituição
Química	Aula Magna	Unisalesiano Araçatuba	Alunos da instituição

Fonte: Unisalesiano Araçatuba

3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

As atividades de extensão têm se mostrado o elo entre a instituição e a comunidade e, amparado pelo saber gerado pelo ensino e pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Unisalesiano.

Os projetos de Extensão da Sede do Unisalesiano desenvolvidos em 2013 estão apresentados no Quadro 7.

Quadro 7: Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do Unisalesiano em 2013

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Administração e Ciências contábeis	Worhsop de Inovação Realização: Sebrae	Alunos e docentes do curso de Administração e contábeis e microempresários de Lins e região	Dependência do Unisalesiano	200
Engenharia Agronomica	Seminário de Olericultura Realização Sebrae, Prefeitura Municipal e Sindicato Rutal	Alunos e docentes do curso de Engenharia Agronômica, Agricultores de Lins e região	Dependências do Unisalesiano	300
Engenharia Agronomica	Forum Regional de Desenvolvimento Agrário	Alunos e docentes do curso de Engenharia Agronômica, Participantes do Projeto de Reforma Agrária	Dependências do Unisalesiano	280
Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Direito	1º. Forum de Saúde Integral do Municipio de Lins	Profissional das área da saúde, assistente social e estudantes	Dependencias do Unisalesiano	3000

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Os projetos de Extensão do *campus* de Araçatuba desenvolvidos em 2013 estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8: Projetos de Extensão desenvolvidos no *campus* de Araçatuba

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Farmácia	Semana de Assistência Farmacêutica (parceria com CRF)	Comunidade externa	Araçatuba	300
Farmácia	Diabetes – conhecer para prevenir	Alunos da Fundação Mirim	Araçatuba	70
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Gabriel Monteiro	700
Fisioterapia e áreas da	Saúde	População	Bilac	1.500

saúde				
Fisioterapia e áreas da saúde	2ª Semana de Cultura e Cidadania	População	Araçatuba	3.000
Fisioterapia e áreas da saúde	Amigos da Coluna	Fórum de Araçatuba	Araçatuba	2.194
Fisioterapia e áreas da saúde	Massagem quick	População	Araçatuba	3.495
Ciências Biológicas	Educação Ambiental	Comunidade acadêmica de escolas municipais da rede ensino de Araçatuba	Escolas da rede municipal de ensino	19 acadêmicos e 200 alunos da rede municipal
Ciências Biológicas	Conservação de Recursos Ambientais	Comunidade Acadêmica do UniSALESIANO e Comunidade da Cidade de Araçatuba	BIOFLORA UniSALESIANO	45 Acadêmicos e ONG Clube da Árvore
Ciências Biológicas	Saúde Coletiva e Ambiental	Estudantes do Ensino Médio da cidade de Araçatuba	Escolas da rede estadual de Ensino Médio de Araçatuba	21 Acadêmicos e 100 Alunos do Ensino Médio
Ciências Biológicas	2ª. Semana de Cultura e Cidadania – Produção e Doação de mudas de plantas frutíferas para a população; Educação Ambiental	População da cidade de Araçatuba e acadêmicos funcionários professores e dirigentes do UniSALESIANO Araçatuba - SP	Campus UniSALESIANO Araçatuba e Calçadão da cidade de Araçatuba	4.000 visitantes e participantes.
Engenharia de Bioprocessos	Conservação de Recursos Ambientais	Comunidade Acadêmica do UniSALESIANO e Comunidade da Cidade de Araçatuba	BIOFLORA UniSALESIANO	45 Acadêmicos e ONG Clube da Árvore
Engenharia de Bioprocessos	2ª. Semana de Cultura e Cidadania – Realização de extração de DNA e Análises de Água, Fabricação de Etanol com destilador	População da cidade de Araçatuba e acadêmicos funcionários professores e dirigentes do UniSALESIANO Araçatuba - SP	Campus UniSALESIANO Araçatuba e Calçadão da cidade de Araçatuba	4.000 visitantes e participantes.
Biomedicina	Saúde e Bem Estar	Comunidade Acadêmica UniSALESIANO	Laboratório de Fisiologia, Biologia Molecular e Biotecnologia UniSALESIANO	35 de Biomedicina e Comunidade acadêmica UniSALESIANO
Biomedicina	2ª. Semana de Cultura e Cidadania – Orientações para Promoção de Saúde, Realização de Tipagem Sanguínea, verificação de Pulso Radial e pH Bucal	População da cidade de Araçatuba e acadêmicos funcionários professores e dirigentes do UniSALESIANO Araçatuba - SP	Campus UniSALESIANO Araçatuba e Calçadão da cidade de Araçatuba	4.000 visitantes e participantes.

Fonte: Unisalesiano Araçatuba

3.2.5 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são regularmente revisadas e atualizadas. O regulamento do Estágio Supervisionado faz parte do Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC).

Os Estágios extra-curriculares são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Instituição cedente ou pela Coordenação de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso também é normatizado e seu regulamento consta do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Os dados expressos na tabela 7 mostram que tanto os Discentes de Graduação quanto os Discentes de Pós-Graduação estão satisfeitos com a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Constata-se também que na maioria dos quesitos as respostas "sim" teve aumento significativo de 2012 para 2013. O percentual de respostas "não" diminuiu de 2012 para 2013.

Tabela 7: Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012			2013		
		NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM
O professor orientador especificou de forma clara a metodologia e os caminhos a seguir	Discente de graduação	7,6%	9,8%	82,6%	**4,8%**	**16,6%**	**78,6%**
	Discente de Pós-graduação	7,5%	11,3%	81,2%	**-**	**12,5%**	**87,5%**
Houve facilidade de comunicação com o orientador	Discente de graduação	6,0%	15,6%	78,4%	**4,8%**	**13,8%**	**81,4%**
	Discente de Pós-graduação	14,3%	18,4%	67,3%	**12,5%**	**6,3%**	**81,2%**
O orientador estabeleceu prazos para cada etapa a ser realizada	Discente de graduação	11,2%	11,2%	77,7%	**6,5%**	**19,2%**	**74,3%**
	Discente de Pós-graduação	14,9%	10,6%	74,5%	**-**	**12,5%**	**87,5%**
O orientador demonstrou domínio conceitual, segurança e clareza na realização das orientações	Discente de graduação	7,7%	10,3%	82,0%	**2,2%**	**17,4%**	**80,4%**
	Discente de Pós-graduação	10,6%	10,6%	78,7%	**-**	**6,2%**	**93,8%**
O orientador é entusiasmado e motiva a realização da pesquisa	Discente de graduação	6,5%	16,3%	77,3%	**4,1%**	**12,6%**	**83,3%**
	Discente de Pós-graduação	12,5%	8,3%	79,2%	**-**	**6,2%**	**93,8%**

Fonte: CPA – Unisalesiano

Os egressos, segundo os dados da tabela 8, mantiveram praticamente os mesmos percentuais de respostas positivas, de 2012 para 2013, em relação à importância atribuída às

atividades realizadas no Estágio Supervisionado e à pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso durante a graduação para a formação profissional.

Tabela 8: Percentual de respostas dos egressos relativas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2011 a 2013

QUESTÕES	Respostas	2011	2012	2013
As atividades práticas realizadas no Estágio Supervisionado contribuíram com as necessidades de sua formação profissional	Sim, todas	69,0%	87,5%	**84,5%**
	Sim, a maioria delas	27,6%	12,5%	**13,5%**
	Sim, a metade delas	3,4%	-	**2,1%**
	Sim, poucas delas	-	-	**-**
A pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso contribuiu para sua formação profissional	Sim	82,8%	95,8%	**92,1%**
	Parcialmente	13,8%	-	**5,8%**
	Não	3,4%	4,2%	**2,1%**

Fonte: CPA – Unisalesiano

3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.3.1 Nas políticas institucionais

3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

A instituição desenvolve ações sociais junto à comunidade através de parcerias que envolvem os cursos e entidades, com a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social. Todos os compromissos estão previstos no PDI e no PPI e, assim, se desenvolvem num contexto de integração com o ensino, verificando-se a relevância acadêmica e satisfazendo uma formação coerente com a missão institucional.

Segue, no Quadro 9, alguns dos convênios celebrados entre a Sede do Unisalesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013.

Quadro 9: Convênios celebrados entre a Sede do Unisalesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo
Administração e Ciências Contábeis	Banco Santander Brasil S A. Ginásio e Escola Normal Particular Nossa Senhora Auxiliadora. Banco do Brasil. INEC – Instituto Nacional de Pós – Graduação, Pesquisa e Educação Continuada. Prefeitura Municipal de Getulina. Prefeitura Municipal de Lins. Centro Paula Souza JBS S A Marfrig DRF Araçatuba L&E Serviços de Processamento de Dados Ltda. – Me Prefeitura Municipal de Promissão.	Buscar continuamente conhecer os processos Contábeis e Administrativos através de observações e atividades práticas no dia-a-dia utilizando a teoria acadêmica para a vivência da pratica empresarial.
Direito	Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania)	Atendimento jurídico gratuito à população, nos setores de conciliação e mediação. O convênio possibilitará, além do serviço prestado à população, estágios aos alunos do curso de direito, bem como a participação dos docentes do curso como conciliadores, fazendo com que a teoria tidas nas salas de aula seja consubstanciada na prática, nas conciliações e mediações efetuadas.
Educação Física	Secretaria da Educação	Aulas de Educação nas EMEis e EMEfs de Lins
Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia e Psicologia	Secretaria da Educação	Educação Inclusiva – Núcleo de Apoio Integrado de Atendimento Educacional Especializado Atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais das escolas da Rede Municipal de Ensino de Lins
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins	Estágio Supervisionado em Saúde Mental (CAPS AD) Com objetivo de oferecer oportunidades para que o aluno possa aprimorar as habilidades inerentes à atuação do enfermeiro em psiquiatria levando-se em consideração o contexto sócio-histórico da área de saúde mental no Brasil.
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (UBS) Com o objetivo de promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher O aluno deve obter um sólido conhecimento da teoria, devendo estar apto á realizar a correlação teórica – prático, ser capaz de prestar assistência de enfermagem em ginecologia e obstetrícia no processo de Saúde e doença, com qualidade, responsabilidade, bem como planejar,

		implementar e executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseando-se na realidade local.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Clínica Médica Contribuir com a formação do(a) enfermeiro(a) na área de competência: cuidado integral às necessidades individuais e coletivas e gestão do cuidado ao adulto e idoso.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica Prestar assistência de enfermagem aos pacientes cirúrgicos adulto no período pré e pós operatórios. Planejar, executar e avaliar a assistência de Enfermagem ao paciente durante o perioperatório. Perceber a importância da atuação do enfermeiro em Centro de Material e Esterilização (C.M.E.), bem como a dinâmica do local, através do embasamento teórico e atuação nas várias fases do preparo e esterilização dos artigos hospitalares.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Urgência e Emergência Assistência ao indivíduo nos aspectos bio-psico-sócio-cultural e ambiental nas situações de emergência, preparando-o para oportunidades que necessitam a intervenção de Enfermagem na assistência prestada em situações de urgência e emergência e em situações críticas, priorizando sempre a correlação teoria e prática
Enfermagem	Santa Casa de Lins, Hospital e Maternidade São Lucas, UBS do Ribeiro, CAPS AD, Escolas de 1º e 2º grau (Secretaria da Educação), Empresas (JBS, New drop, Caixa Econômica Federal, Óticas Iris)	Estágio Supervisionado em Educação em Saúde Tem como finalidade, complementar a integridade do binômio ensino/ aprendizagem, fornecendo subsídios para a prática de Enfermagem, em situações reais de trabalho. Durante esse período o aluno tem a possibilidade de desenvolver atividades práticas, contribuindo para o aperfeiçoamento de técnicas manuais, de domínio e segurança, proporcionando a integração entre instituição e a comunidade por meio de ações participativas que busquem a legitimação do conhecimento.
Enfermagem	Escolas de 1º e 2º grau (Secretaria da Educação),	Projeto: promovendo a saúde dos adolescentes dentro das escolas – uma abordagem na educação em saúde sobre DST/AIDS. Desenvolver um trabalho visando a saúde coletiva de Lins dentro das escolas em parceria com a Secretaria da Educação e Secretaria municipal de saúde de Lins, proporcionando melhor qualidade de vida aos adolescentes a partir das informações passadas durante as atividades desenvolvidas no meio escolar.
Fisioterapia	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco – Unisalesiano Lins	Atendimento Supervisionado nos Setores de Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia e Neurologia.
Fisioterapia	Hospital Unimed A. Gelis - Lins	Atendimento Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar.
Fisioterapia	Reabilitação Pulmonar – Unimed Lins (Medicina Preventiva)	Atendimento Supervisionado em Reabilitação Pulmonar.
Educação Física	Secretaria da Educação	Aulas de Educação nas EMEis e EMEfs de Lins
Letras	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, com a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a

		integração entre educação superior e educação básica. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
Pedagogia	Secretaria da Educação do Município de Lins	Educação Inclusiva – Núcleo de Apoio Integrado de Atendimento Educacional Especializado Atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais das escolas da Rede Municipal de Ensino de Lins
Pedagogia	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Bolsa Alfabetização, uma parceria entre a SEE/FDE e instituições de ensino superior (IES). Alunos universitários, oriundos dos cursos de Pedagogia e Letras auxiliam professores de 2ºs anos a realizarem a alfabetização; além disso, transformam a experiência em temário de análise e discussão nas IES, Este movimento provoca o diálogo entre universidade e escola pública, como também instaura um espaço real, em que questões da educação são repensadas por ambas as partes, aventando-se idéias e soluções.
Pedagogia	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, com a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
Psicologia	Associação Santa Casa de Misericórdia	Atendimento aos pacientes na área de Psicologia Hospitalar e implantação do projeto Operação Sorriso
Psicologia	Escola Técnica de Lins	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	37º Batalhão de Infantaria Leve	Estágio obrigatório de psicologia Organizacional
Psicologia	Sociedade Beneficente Asilo São Vicente de Paulo	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Escola de Educação Infantil Dom Bosco	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Associação beneficente Santa Paulina	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.M.E.F. Profª Mirthes Pupo Negreiros	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.E. Profº Miécio Cavalheiro Bonilha	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.M.E.F. Profº Henrique Unger	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Creche Umberto Nanni Rinaldi	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.E. Drº Alfredo Pujol	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.F. profª Cynira Vendramel	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	APM da E.E. Profª Jandira de Moraes Nuno	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Lar Vicentino de Penápolis	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV

Psicologia	E.E. Drº Carlos Sampaio Filho	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV
Química	BSB – Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S/A – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Coroados Couros Ltda –Coroados/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	DAAE Avanhandava/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Diana Destilaria de Álcool Nova Avanhandava Ltda – Avanhandava/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	JBS S/A – Biodiesel – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	JBS S/A – Higiene e Limpeza– Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	LACI – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Marfrig alimentos S/A – Promissão/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Newdrop – Química Ltda – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Prefeitura Municipal de Guaiçara	Realização de Estágio Técnico
Química	Prefeitura Municipal de Guaimbê	Realização de Estágio Técnico
Química	Promilat Indústria e Comércio de Laticínios Ltda – Promissão/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Sementes J.C. Maschietto Ltda – Guaimbê/SP	Realização de Estágio Técnico
Tecnologia em Gestão Ambiental	Sabesp, Prefeitura Municipal de Lins, JBS Frigorífico, JBS Couro, BSB, Ambiental, Renuka, Marfrig, Bertin, Usina Lins, Horto Municipal,...	Estágios voluntários e estágios remunerados
Terapia Ocupacional	Assistência São Lucas	Atendimento Especializado de Terapia Ocupacional aos conveniados nas áreas de: Aprendizagem, Reeducação Psicomotora, Ortopedia, Reumatologia, Neurologia adulto e infantil

Fonte: CPA - Unisalesiano

Segue, no Quadro 10, alguns dos convênios celebrados entre o *campus* Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013.

Quadro 10: Convênios celebrados entre o *campus* de Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2013

Curso	Entidade conveniada	Objetivo
Farmácia	Farmácia de Manipulação Naturattiva	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de manipulação, assistência e gestão farmacêutica.
Farmácia	Farmácia de Manipulação Estratti Vegetali	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de manipulação, assistência e gestão farmacêutica.
Farmácia	Farmácia Municipal de Araçatuba	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de assistência e gestão farmacêutica.
Farmácia	Drogarias	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de assistência e gestão farmacêutica.
Farmácia	Hospital da Mulher	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de farmácia hospitalar.
Farmácia	Secretaria de Saúde do Município de Araçatuba	Proporcionar aos acadêmicos Estágio Supervisionado na área de Saúde Pública, em Unidades Básicas de Saúde.
Fisioterapia	Centro de Equoterapia de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.

Fisioterapia	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Hospital Neurológico Ritinha Prates - Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Hospital da Mulher – Prefeitura de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Lar de velhice e Assistência Social de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Serviço Social	Asilo São Vicente de Paulo – Araçatuba/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social Serviço Social	Associação Buritamense de Apoio ao Adolescente	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Associação de Promoção e Assistência Comunitária – APC – Birigui/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Centro de Referência da Assistência Social da Prefeitura de Mirandópolis/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania – Célula Oeste (Penitenciária Nestor Canoa) – Mirandópolis/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania de Araçatuba/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Departamento de Assistência Social do municio de	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Instituto Educacional "Gumercindo de Paiva Castro" – Birigui/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Araçatuba /SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Birigui/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Braúna/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Coroados/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Lourdes/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Prefeitura Municipal de Valparaiso/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Secretaria de Administração Penitenciário do Estado de São	Estágio Supervisionado em Serviço Social

	Paulo – Centro de Ressocialização de Araçatuba	
Serviço Social	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Birigui/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Secretaria de Assistência Social e Cidadania da Pefeitura Municipal de Penápolis/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Secretaria Municipal de Saúde – Ambulatório Regional de Saúde Mental de Araçatuba/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Secretaria Municipal de Saúde de Birigui/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Sociedade Espírita Redenção – Buritama/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Serviço Social	Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – Comarca de Buritama/SP	Estágio Supervisionado em Serviço Social
Ciências Biológicas	Centro de Zoonoses de Araçatuba	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos
Ciências Biológicas	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos
Ciências Biológicas	ONG Clube da Árvore	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos e contribuição para a conservação do meio ambiente.
Biomedicina	Centro de Zoonoses de Araçatuba	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos
Biomedicina	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos
Biomedicina	ONG Clube da Árvore	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos e contribuição para a conservação do meio ambiente.
Engenharia de Bioprocessos	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos
Engenharia de Bioprocessos	ONG Clube da Árvore	Realização de Estágio Curricular obrigatório, para a formação profissional dos acadêmicos e contribuição para a conservação do meio ambiente.
Engenharia de Bioprocessos	Agroenergética Fátima do Sul	Realização de Estágio para a formação dos engenheiros na área de fabricação de etanol e açúcar.
Auxiliar Contábil e Administrativo	Oratório "São Domingos Sávio" –	Este projeto de extensão tem caráter comunitário e é oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe ha mais de 20 anos nesta instituição.
Auxiliar Contábil e Administrativo	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há mias de 10 anos nesta instituição.
Contabilidade e Rotinas Administrativas	Associação Empresa Júnior Salesiano Araçatuba	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Auxiliar de Sistema Financeiro	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com

		duração de 2 semestres. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Auxiliar Administrativo	Oratório "São Domingos Sávio" –	Este projeto de extensão tem caráter comunitário e é oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe ha mais de 20 anos nesta instituição.
Auxiliar Administrativo	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há mias de 10 anos nesta instituição.
Rotinas Administrativas	Associação Empresa Júnior Salesiano Araçatuba	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Veterinária	SENAR	Proporcionar cursos práticos e envolvimento com produtores rurais.
Veterinária	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Auxílio dos alunos na campanha de combate à raiva urbana.
Veterinária	Conexão Delta Gen	Curso de avaliação genética de bovinos de corte.
Química	Fatec – Faculdade de Tecnologia de Araçatuba-SP	Utilização de laboratórios

Fonte: CPA - Unisalesiano

O *campus* de Araçatuba mantém a Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) que é uma proposta de educação permanente dirigida a pessoas de ambos os sexos, com mais de 40 anos, interessadas em atualizar seus conhecimentos. A UNA norteia sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e frequentadores, atendendo-os dentro de um clima de cordialidade, afeição, carinho e atenção, sem distinção de raça, cor, credo religioso e condições econômicas.

Seus principais objetivos são: receber e atender socialmente pessoas da Terceira Idade, transmitindo a elas o estímulo para que se comportem como membros legítimos, ativos e úteis para a comunidade; integrar pessoas do segmento da terceira idade; criar e promover atividades de lazer e cultura que estimulem a interação entre seus alunos; preservar e garantir a cidadania plena de pessoas, ressaltando a importância de sua presença na sociedade; proporcionar uma vida com qualidade para aqueles que a frequentarem.

3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O principal canal de relacionamento da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho é a Empresa Júnior, vinculada ao curso de Ciências Contábeis.

Os estágios curriculares e não curriculares e a realização de pesquisas para os Trabalhos de Conclusão de Curso em empresas, escolas e comunidade, em geral, também são importantes canais de relacionamento da instituição com os diversos setores da sociedade.

O *campus* de Araçatuba possui o Centro Tecnológico Salesiano, também conhecido por Empresa Júnior. O órgão existe para estimular e proporcionar aos seus acadêmicos vivências práticas no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que recebem aprendizado através de aulas teóricas em seus respectivos cursos. Os alunos realizam serviços para clientes reais, em diversas áreas. Os estágios são coordenados pelo Setor de Estágios que formaliza convênios com diversas empresas de Araçatuba e região.

Outra forma de relacionamento da instituição com o mercado de trabalho são as visitas técnicas ou culturais realizadas pelos alunos em empresas e entidades da região.

A instituição possui convênios com várias empresas da região que cumprem diversas finalidades como:

- proporcionar desconto nas mensalidades aos funcionários da empresa;
- condicionar que dependentes de funcionários possuam desconto nas mensalidades;
- realização de ações conjuntas com as instituições, fornecendo orientações em diferentes áreas;
- possibilitar o desenvolvimento do quadro funcional das empresas e instituições permitindo a inserção destes profissionais no meio acadêmico.

No Quadro 11 encontra-se a relação das visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisalesiano em 2013.

Quadro 11: Visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisalesiano em 2013

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Engenharia Agronômica	Estância Águas Claras	Getulina - SP
Enfermagem	Hospital do Câncer de Barretos	Barretos - SP
Fisioterapia	Rea Tech - XI Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade	São Paulo - SP
Química	JBS – Divisão Ambiental	Lins - SP
Química	Flora Embalagens	Lins - SP
Química	Latícinios Promilat	Promissão - SP
Química	Usina Itaipu	Foz do Iguaçu
Química	Ceagesp e Mercadão Municipal	São Paulo - SP

Fonte: Coordenadoria de Extensão

No Quadro 12 encontra-se a relação das visitas técnicas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2013.

Quadro 12: Visitas técnicas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2013

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Fisioterapia	Empresa Conforpés – 09/05/13	Sorocaba
	Centro de equoterapia de Araçatuba	Araçatuba
	Lar de velhice e Assistência Social de	Araçatuba
	Hospital Neurológico Ritinha Prates	Araçatuba
	Associação de Pais, Amigos e Excepcionais	Araçatuba
	Associação dos Deficientes Físicos de Araçatuba	Araçatuba
	Clínica de Fisioterapia - UniSALEIANO	Araçatuba
Farmácia	Hemonúcleo de Araçatuba	Araçatuba
	Natura Cosméticos	Cajamar
	Instituto de Criminalística de Araçatuba	Araçatuba
Serviço Social	Casa Abrigo	Buritama
	Centro de Atenção ao Egresso e Família – CAEF	Araçatuba
	Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS - Rua XV de Novembro, 45	Araçatuba
	Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS – Av. dos Estados, 553	Araçatuba
	Centro de Ressocialização	Araçatuba
	CRAS – Centro de Referência da Assistência Social	Mirandópolis
	CRAS – Centro de Referência da Assistência Social	Lourdes
	CRAS – Rua Santa Casa, 1745, bairro Planalto	Penápolis
	CRAS "Dária Brambila do Nascimento"	Birigui
	CRAS "Palmira Baptista de Oliveira Albani"	Birigui
	CRAS Território I	Araçatuba
	Departamento de Assistência Social	Mirandópolis
	Departamento de Assistência Social	Guararapes
	Penitenciária "Nestor Canoa"- P1	Mirandópolis
	Secretaria de Assistência Social – Rua Nain Eid, 51	Penápolis
	Secretaria de Saúde	Birigui
	Secretaria Municipal de Assistência Social	Avanhandava
	Sítio da Criança – Rua Luis Pinto Chaves, 430	Araçatuba
Biomedicina Ciências Biológicas Engenharia de Bioprocessos	Instituto Butantã	São Paulo
	Agroenergética Fátima do Sul	Mato Grosso do Sul
	Parque Estadual do Morro do Diabo	Pontal do Paranapanema
	CESP-Companhia de Energética de São Paulo, Usina de JUPIÁ	Castilho
	SAMAR	Araçatuba
Administração	Bolsa de Valores - Bovespa	São Paulo
Veterinária	Centro de Controle de Zoonoses	Araçatuba
	SAMAR	Araçatuba
	Fazenda Tatuapé	Guararapes
Química	Nestlé do Brasil	Araçatuba-SP
	Cervejaria Petrópolis	Boituva-SP
	MK do Brasil	Três Lagoas-MS

Fonte: Unisalesiano Araçatuba

3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino

No quadro 13 visualizam-se os principais programas de bolsas oferecidos pela instituição e por órgãos de fomento externo e as respectivas quantidades de alunos atendidos.

Quadro 13: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos – 2011 a 2013

PROGRAMA	Nº alunos atendidos					
	2011		2012		2013	
	sede	*campus*	sede	*campus*	sede	*campus*
BOLSA SOCIAL: Oferecida pela própria Instituição, de acordo com a situação sócio-econômica do aluno.	100	148	88	119	**51**	**73**
FIES: (Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior) convênio com a Caixa Econômica Federal, onde o aluno financia até 50% do valor da mensalidade e paga o restante. O valor financiado deverá ser pago após conclusão do curso.	68	60	144	239	**245**	**523**
PROUNI: (Programa Universidade para Todos) o aluno contemplado pelo Prouni, terá bolsas parciais ou integrais na IES escolhida. O aluno tem que ter 75% de frequência e apresentar bom rendimento escolar.	184	258	196	317	**195**	**386**
PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA: Convênio com a FDE do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R$267,00 e a Instituição com o restante da mensalidade. O aluno presta serviço em escolas estaduais nos finais de semana.	115	173	115	177	**113**	**173**
PROGRAMA JOVENS ACOLHEDORES: Convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de são Paulo, no qual o Estado entra com R$350,00 e a Instituição com o restante da mensalidade do aluno. O aluno trabalha de segunda a sexta feira numa unidade de saúde do Estado.	24	13	16	07	**-**	**-**
BOLSA ALFABETIZAÇÃO: Convênio com a FDE, do Estado de São Paulo, no qual eles pagam R$500,00 por aluno e em contrapartida o aluno auxilia o professor da Rede Pública na sala de aula.	38	-	40	-	**41**	**-**
PARFOR: Programa de Formação para professores, convênio com o governo Federal, paga 100% da graduação.	80	-	136	-	**43**	**-**
PIBIC/Unisalesiano: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. A instituição oferece um desconto de 50% de desconto na mensalidade durante o período de vigência do projeto.	10	11	11	10	**10**	**10**
PIBIC/CNPq: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. O CNPq oferece uma bolsa de R$400,00 para cada aluno durante o período de vigência do projeto.	02	01	01	02	**04**	**-**
PIBIT/CNPq: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica. O CNPq oferece uma bolsa de R$400,00 para cada aluno durante o	-	-	-	-	**-**	**04**
PIBID/Capes	-	-	30	-		
TOTAL GERAL	621	664	777	871	**702**	**1.169**

Fonte: CPA – Unisalesiano

3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa

A instituição incentiva professores e alunos a participarem de eventos específicos da área de atuação em nível regional e nacional.

Segue abaixo, no Quadro 14, relação dos profissionais da Sede do Unisalesiano que participaram de eventos em 2013.

Quadro 14: Relação de profissionais da Sede do Unisalesiano que participaram de eventos em 2013

Participante	Evento	Local
Antonio Henrique Semençato Junior Cristiane Rissatto Jettar Lima Simoni Arzani	Treinamento de novos equipamentos de eletroterapia Futura Saúde	Bauru - SP
Antonio Henrique Semençato Junior Cristiane Rissatto Jettar Lima Simoni Arzani	Treinamento de novos equipamentos: corrente russa, laser, fototerapia e ultrasom de potência.	Amparo - SP
Alunos e docentes dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Educação Física e profissionais do Projeto de Extensão do Núcleo de Atendimento Especializado	Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade	São Paulo - SP
Ricardo Augusto Barbieri	IV Congresso Internacional de Jogos Desportivos	Florianópolis - SC
Wonder Passoni Higino	IV Congresso Internacional de Jogos Desportivos	Florianópolis - SC
Reitor, pro-reitores, coordenadores de extensão e pós, coordenadores de cursos, coordenadores de área e professores	Congresso das Instituições Universitárias Salesianas (IUS) "A contribuição salesiana no contexto universitário"	Taguatinha - DF
Denise Rocha Pereira	IV Congresso Brasileiro de Educação UNESP- Campus Bauru	Bauru - SP

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Ressalta-se o convênio de cooperação tecnológica entre o UNISALESIANO, *campus* de Araçatuba, e a Unesp de Ilha Solteira. Um considerável número de alunos do 4º ano dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica, são recomendados e encaminhados semestralmente à Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, para os departamentos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, para ingressarem, como aluno especial, nos PPGEM e PPGEE programas de Mestrado (*stricto sensu*) e após a conclusão da graduação seguem no programa como alunos regulares e alguns são beneficiados com bolsas do CNPq. Através deste convenio são produzidos diversos artigos e publicados nos mais diversos meios, por intermediação dos professores orientadores da UNESP/Ilha Solteira.

Há, ainda, desde 2005, o convênio de cooperação tecnológica com o Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrotécnica da Universidade de São Paulo / Capital, para

monitoramento e manutenção da Torre Meteorológica instalada no campus do UNISALESIANO/Araçatuba onde são monitorados informações de incidência pluviométrica, raios solares, ventos, etc. Já passaram pelo programa como bolsistas do CNPq/USP, cujos contratos são renovados periodicamente. Esse trabalho já foi escrito e está gerando TCC para turmas em nível de conclusão de graduação, que tem como orientadores e co-orientadores os professores responsáveis pelo projeto.

Segue abaixo, no Quadro 15, relação dos docentes do *campus* Araçatuba que participaram de eventos em 2013.

Quadro 15: Relação de profissionais do *campus* de Araçatuba que participaram de eventos em 2013

Participante	Evento	Local
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Congresso de Bioenergia	Araçatuba
Docentes do Curso de Farmácia	IV Semana de Farmácia - UniSALESIANO	Araçatuba
Docentes do Curso de Farmácia	Aula Magna do Curso de Farmácia - UniSALESIANO	Araçatuba
Andréa Fontes Garcia	Congresso de Bioenergia	Araçatuba
Alexandre Marcelino da Silva	Maratona de Programação-Fase Regional	Araçatuba
Alexandre Marcelino da Silva	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Alexandre Marcelino da Silva	Palestra no Colégio São Judas	Araçatuba
Aparecida Tocchio	- XII ENCIC - encontro de Iniciação Científica -III Congresso Brasileiro de Educadores Claretianos – Batatais	Araçatuba / Batatais
Edval Rodrigues de Viveiros	1. X Semana de Engenharia e Tecnologia 2.Participação no projeto "Educação científica numa perspectiva inclusiva: contribuições a partir da Didática das Ciências e da Psicologia do Desenvolvimento" da 3ª Edição do Programa Cátedras Francesas no Estado de São Paulo (parceria entre o Consulado Geral da França em São Paulo, a UNESP, USP e UNICAMP) 3. Palestra ministrada na UNESP de Presidente Prudente, sob título "Educação Científica numa perspectiva inclusiva: contribuições a partir da Didática das Ciências e da Psicologia do Desenvolvimento" (em conjunto com os profs.Dr. Eder Pires de Camargo – UNESP, e Dra. Sandra Bruno – Université de Cergy-Pontoise, França) 4. Organização de Palestra e tradutor de palestra no "XXXV Ciclo de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental" 5. Organização e tradução de curso-disciplina no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP de Bauru. 6. Organização e conferencista no Curso "Identificando e atendendo o aluno deficiente intelectual em suas necessidades educacionais específicas", respectivamente, nas Diretorias de Ensino da Região de Penápolis e Adamantina (Secretaria de Estado da	

	Educação). 7. Participação na comissão organizadora do "Sixth International Conference on Concept Mapping" (Florida Institute for Machine & Human Cognition). 8. Participação como conferencista no Grupo de Pesquisa **ENCINE** – Ensino de Ciências e Inclusão Escolar (Diretórios de Grupos do CNPq). 9. Ministrou palestra no Curso de Ensino de Ciências – parceria REDEFOR – UNESP Faculdade de Ciências – Campus de Bauru – Secretaria de Estado da Educação	
Francisco de Souza	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Docentes do Curso de Serviço Social	Quermesse	UniSALESIANO
Docentes do Curso de Serviço Social	Semana de Cultura e Cidadania	UniSALESIANO
Docentes do Curso de Serviço Social	Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais	Aguas de Lindóia
Docentes do Curso de Serviço Social	Serviço social Oficina de Graduação e Pós-Graduação da ABEPSS.	Ribeirão Preto
Gabriela C. Mendes Rahal	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Lucilena de Lima	Maratona de Programação-Fase Regional	Araçatuba
Lucilena de Lima	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Maria A Teixeira Bicharelli	Congresso Nacional de Bioenergia	Araçatuba
Maria A Teixeira Bicharelli	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Maria A Teixeira Bicharelli	Maratona de Programação-Fase Regional	Araçatuba
Pedro Pereira de Souza	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Avaliador em Autorização de Curso EAD de Tecnologia em Marketing na Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco – Campus Marumby	Curitiba/PR
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Ministrante em Curso de Extensão Universitária "Mkt para alunos e profissionais de Comunicação", na AEMS	Três Lagoas/MS
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Ministrante em Curso de Extensão Universitária "Mkt Social para profissionais de Comunicação", na AEMS	Três Lagoas/MS
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Ministrante em Curso de Extensão Universitária "Radionovela – Personagens, Sons e Entretenimento", na AEMS	Três Lagoas/MS
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Membro da Comissão Avaliadora do V Encontro Científico da AEMS	Três Lagoas/MS
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	X Semana da Administração do UniSalesiano	Araçatuba/SP
Sérgio Luis Tonsig	Maratona de Programação-Fase Regional	Araçatuba
Sérgio Luis Tonsig	X Semana de Engenharia e Tecnologia	Araçatuba
Tomiji Odaka	Cisco Live 2013	Orange Country Convention Center - Orlando
Tomiji Odaka	Congresso Nacional de Bioenergia	Araçatuba
Docentes do Curso de Enfermagem	10ª Semana de Enfermagem	UniSALESIANO

Docentes do Curso de Enfermagem	Aula Magna	UniSALESIANO
Docentes do Curso de Enfermagem	Treinamento com o corpo de bombeiros com o desfibrilador	UniSALESIANO
Enfermeira Tais da Cruz Silva	V Congresso de Emergências em Saúde, III Jornada de Enfermagem	Ribeirão Preto
Todos docentes	2ª Semana de Cultura e cidadania	UniSALESIANO Araçatuba
Todos docentes e orientadores do curso de Fisioterapia	Palestra :Tarefa do Professor do UniSALESIANO na formação e educação de seus universitários no mundo de hoje. Professor Aldo Vanucchi	Araçatuba
Profa. Ms. Carla Komatsu Machado Prof. Ms.Jeferson da Silva Machado	2º Encontro de Comitês de ética em Pesquisa – UNESP/Bauru	Bauru
Todos docentes e orientadores do curso de Fisioterapia	2ª Semana de Cultura e cidadania – Unisalesiano-Araçatuba	Araçatuba
Prof. André Luis Ornellas Profa. Carla Komatsu Machado Prof. Helton Laurindo Simocelli Prof. José Carlos Lorenzetti Prof. Antônio Moreira Profa. Rossana A. Cabrera Rosa Profa. Ariadine Pires Profa. Ana Carolina L. F. Gomes Profa. Maria Teixeira Prof. Nelson Takiy Prof. André Rowe Prof. Washington Rodrigues Prof. Rafael S. Cipriano	Congresso das Instituições Universitárias Salesianas do Brasil IUS/Brasil	Brasília
Todos docentes da Instituição, Direção, orientadores e funcionários. Alguns alunos de cada curso.	Palestra: A Fraternidade e a Juventude. Dom Eduardo Pinheiro da Silva, Bispo Auxiliar de Campo Grande e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, da CNBB Universitária	Araçatuba
Todos docentes e orientadores do curso de fisioterapia	10ª Semana de Fisioterapia – Unisalesiano - Araçatuba	Araçatuba
Prof. Ms Marcos Antônio Pereira Brito	Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Biomecânica e Fisiologia Ocupacional - Manaus AM	Manaus
Prof. Ms Marcos Antônio Pereira Brito	Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Fisioterapia Desportiva - Manaus AM Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Biomecânica e Fisiologia Ocupacional - Manaus AM	Manaus
Prof. Ms Marcos Antônio Pereira Brito	Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Osteopatia aplicada nas lesões esportivas - Manaus AM Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Osteopatia aplicada nas lesões esportivas - Manaus AM	Manaus

Prof. Ms Marcos Antônio Pereira Brito	Aulas em Programas de Pós Graduação - Biocursos Manaus Mobilização Neural - Santarém - PA Organização de eventos: - 4º Simpósio de Fisioterapia da FAI - Adamantina - SP	Manaus, Santarém e Adamantina
Prof. Casimiro Cabrera Peralta	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Juliane Cristina Trevisan Sanches	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Porf. Marcio Túlio Matheus Santos	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Eliane Patrícia Cervelatti	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Rosemeire Conceição Parra Pastor	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Prof. Fernando Rosa Junior	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Ana Carolina Lima Frade Gomes	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Natalia Felix Negreiros	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Andrea Garcia	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Profa. Rossana Abud Cabrera Rosa	Congresso Nacional de Bioenergia UDOP	UniSALESIANO
Antônio Moreira	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
Celso Roberto Dias	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
Antônio Moreira	Convenção Regional dos Profissionais, Empresários e Estudantes da Área Contábil.	Lions Country Club; Município de Lins – SP.
Marcos Cesar Bottaro.	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
Antônio Moreira	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Antônio Moreira	XIV Jornada de Contabilidade	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Antônio Moreira	Aula Magna.	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Antônio Moreira	Congresso das Instituições Universitárias Salesianas do Brasil - IUS	Univers. Católica de Brasilia - DF
José Carlos Lorenzetti	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Marcos Cesar Bottaro.	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Fabiane Cristina Spironelli	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Cleide H. do Valle	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Celso Roberto Dias	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
José Ylson Sanitá	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Walcir Gonçalves dos Santos	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Nilton Godoi Trigo	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Odivaldo Joel Benetti	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.

José Carlos Lorenzetti	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
Celso Roberto Dias	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
		.
Marcos Cesar Bottaro.	Programa de Educação Continuada - Palestras CRC-SP.	UniSALESIANO – Araçatuba-SP
José Carlos Lorenzetti	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Prof. Dr. Hercules Farnesi da Costa Cunha	Defesa Pública de Monografia/TCC	. UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
José Carlos Lorenzetti	Aula Magna.	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
José Carlos Lorenzetti	Congresso das Instituições Universitárias Salesianas do Brasil - IUS	Univers. Católica de Brasilia - DF
José Carlos Lorenzetti	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Marcos Cesar Bottaro.	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Fabiane Cristina Spironelli	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Cleide H. do Valle	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Celso Roberto Dias	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Marcelo Vuolo	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Luiz Caetano S. Andrade	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Fernando Rosa	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Claudio Cesar dos Santos	Defesa Pública de Monografia / TCC	UniSALESIANO-Araçatuba / SP.
Docentes do curso de Nutrição	Contagem de carboidrato: Terapia nutricional no diabetes mellitus.	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Nutrição Funcional	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Nutrição e Gastronomia Hospitalar	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Fisiologia do sistema digestório	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Nutricionistas em Restaurantes Comerciais	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento – CBNE	Porto Alegre – RS
Docentes do curso de Nutrição	II Congresso Internacional de Educação Física e Esporte Olímpico	São Paulo – S.P.
Ariadine Pires	Reunião Conselho Federal de Nutricionistas – O Curso de graduação em Nutrição	São Paulo – S.P.
Docentes do curso de Nutrição	FISPAL – Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logísticas para as indústrias de alimentos e bebidas.	São Paulo – S.P.
Docentes do curso de Nutrição	Curso de Extensão em Bioquímica Nutricional	UniSALESIANO
Docentes do curso de Nutrição	Circuito SESI Lazer e Aventura – Espaço Bem Estar	Resort Araçatuba

Fonte: Unisalesiano Araçatuba

3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão

As ações confessionais estão associadas à Pastoral Universitária que atua em todos os setores e segmentos da instituição possibilitando a construção de um ambiente agradável, propício a uma convivência saudável e auxiliando na Missão Institucional de "Contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura". Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: "Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes".

A Pastoral Universitária tem como objetivo favorecer aos jovens e leigos uma experiência de autêntica vida cristã baseada em valores provenientes da fé e do encontro pessoal e íntimo com a pessoa de Jesus Cristo, na Igreja, a partir da espiritualidade Salesiana e do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

A coordenação é composta por uma equipe formada por Salesianos, alunos e professores e está à disposição de toda a comunidade acadêmica para alguns serviços, a saber:

- Reuniões: realiza-se duas vezes a cada mês com o propósito de aprofundar a formação cristã dos integrantes e projetar as atividades, dividindo as responsabilidades.
- Pastoral nas Escolas**:** realiza-se com crianças e adolescente das escolas mantidas pelo Estado e Município, despertando o amor evangélico ao próximo através do carisma Salesiano.
- G.O.U - Grupo de Oração Universitária**:** reúnem-se as quintas-feiras durante o intervalo no período noturno. Momento de partilha e leitura orante da palavra de Deus.
- Catequese de batismo, primeira eucaristia e crisma, com participação de alunos do Unisalesiano.
- Missas semanais noturnas e diurnas, realizadas durante o intervalo das aulas.
- Momento Mariano, realizado em maio, durante os intervalos das aulas na capela. Reza-se uma dezena do terço.
- Encenação "A paixão de Cristo", realizado na sexta-feira santa, recordando os últimos momentos do Cristo antes da ressurreição, assim como integração entre: alunos, professores, familiares do Salesiano, Unisalesiano e Comunidade da Paróquia São João Bosco.
- Festividades Salesianas: Missas Solenes realizadas no mês de maio em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora e no mês de agosto homenagem a Dom Bosco, tendo a

participação da família Salesiana, de alunos, ex-alunos, professores, funcionários, paroquianos e membros da comunidade.

- Celebração de Páscoa com funcionários: realizado para fazer-se memória e celebrar o momento da morte e ressurreição de Cristo.
- Celebração de Natal com funcionários e professores: confraternização e recordação do nascimento do menino Jesus.

3.4 A comunicação com a sociedade

3.4.1 Comunicação interna

3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:

a) comunicações afixados nos quadros de Avisos Gerais da instituição e nos murais das salas de aula.

b) telefone, *e-mail*, correspondência individual direta, comunicação pessoal.

c) faixas, *banners*, pôsteres distribuídos nas dependências do Unisalesiano.

d) painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do Unisalesiano.

e) site UNISALESIANO – no endereço www.unisalesiano.edu.br, contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar.

f) impresso próprio denominado CI – Comunicação Interna.

g) redes sociais institucional e dos cursos.

h) Painel eletrônico no hall de entrada.

i) Informativo UniSALESIANO News.

3.4.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do UNISALESIANO é um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas do Centro Universitário, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia. Tem como objetivos:

a) receber e ouvir, de forma sensível, a comunidade universitária e a comunidade externa em suas preocupações, proposições e sugestões;

b) sugerir à Reitoria, aos coordenadores de curso e aos órgãos e setores,

procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados.

Em 2013 foram recebidas pela Ouvidoria e devidamente respondidas aos usuários, **507** manifestações na Sede do Unisalesiano e **258** no *campus* de Araçatuba.

3.4.2 Comunicação externa

3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Além das alternativas oficiais como cartas e portarias, são utilizados os seguintes veículos de comunicação:

a) *folders* – folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão.
b) cartazes – afixados em pontos comerciais, promovendo eventos, programas de extensão, processo seletivo, etc.
c) *outdoors* – instalados em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.
d) mala-direta – destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional.
e) correspondência direcionada – dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc.
f) jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.
g) banners – disponibilizados em pontos comerciais de Lins e região para divulgação dos processos seletivos.
h) faixas – disponibilizadas em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processos seletivo, novos cursos etc.
i) painel led – monitor estilo telão, afixado ao topo de um prédio comercial no centro da cidade de Lins, veiculando materiais visuais de comunicação das atividades da instituição ao longo do ano.
j) site UNISALESIANO – disponibilizando ao público interno e externo as notícias com fotografia das atividades recentes realizadas pela comunidade acadêmica.
k) participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária.
l) montagem de estandes em eventos para expor a instituição e seus cursos.
m) relacionamento com a imprensa local.
n) perfil institucional no Facebook.

3.4.2.2 Imagem pública da IES

O fato de a instituição anunciar constantemente nos meios de comunicação de Lins e Araçatuba permite um ótimo relacionamento com os meios. Atualmente, o Unisalesiano é parceiro dos principais veículos de comunicação em Lins, Araçatuba e região: rádios, jornais, revistas e veiculadoras de outras mídias.

Pode-se considerar que a presença Salesiana em Lins e Araçatuba tem se tornado cada vez mais concreta. Têm-se como indicadores o aumento significativo do número de inscritos nos Processos Seletivos.

O fato das empresas locais procurarem os acadêmicos dos diversos cursos da Sede do Unisalesiano, do *campus* de Araçatuba para estagiar e/ou trabalhar e o livre acesso que é dado para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sinaliza a aceitação e o reconhecimento que a instituição desfruta.

3.4.3 Participação da comunidade externa

A comunidade externa avaliou a instituição através de um formulário com quatro questões fechadas e duas questões abertas que foi enviado por e-mail. A tabela 9 apresenta os resultados das questões fechadas. Os resultados mostram que em 2013 a instituição continuou mantendo seu bom conceito na Comunidade Externa.

Tabela 9: Percentual de respostas da Comunidade Externa – 2011 a 2013

QUESTÕES	RESPOSTAS	2011	2012	2013
		%	%	%
Como você ou sua organização avaliam nossa instituição na comunidade	atuante	98,0	99,0	**99,0**
	medianamente atuante	2,0	1,0	**1,0**
Como avaliam nossos cursos	ótimos	88,2	90,3	**92,0**
	bons	11,8	9,7	**8,0**
	regulares	-	-	**-**
	ruins	-	-	**-**
Você ou sua organização considera a comunidade beneficiada com as ações desenvolvidas pelo UNISALESIANO	sim	100,0	100,0	**100,0**
	não	-	-	**-**
	parcialmente	-	-	**-**
Qual sua opinião sobre os profissionais formados em nossa instituição	com excelente desempenho	88,2	90,3	**92,0**
	com bom desempenho	11,8	9,7	**8,0**
	com médio desempenho	-	-	**-**
	com baixo desempenho	-	-	**-**

Fonte: CPA – Unisalesiano

A primeira questão aberta foi: Dê sugestões sobre quais profissionais são necessários para atenderam à demanda das empresas da região. Não apresentaram sugestões.

A segunda questão foi: Dê sugestões que possam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo UNISALESIANO. Com relação às sugestões, maior divulgação das atividades realizadas pela instituição, voltou a ser mencionada.

3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

3.5.1 Perfil docente

3.5.1.1 Titulação

A instituição vem se empenhando para qualificar o seu corpo docente em atendimento ao PDI.

A constituição do corpo docente do Unisalesiano está descrita na tabela 10. A partir dos dados apresentados na tabela infere-se que a situação do corpo docente manteve-se praticamente inalterada de 2012 para 2014, observando-se que 02 professores obtiveram a titulação de Doutor. Quinze professores da sede estão matriculados em Programas de Doutorado.

Tabela 10: Constituição da titulação do Corpo Docente do Unisalesiano – 2010 a 2013

TITULAÇÃO	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Graduado	03	1,44	00	0,00	01	0,43	-	-
Especialista	56	26,79	55	25,3	51	22,27	**51**	**22,08**
Mestre	127	60,76	133	61,3	141	61,58	**142**	**61,48**
Doutor	23	11,01	26	12,0	32	13,97	**34**	**14,71**
Pós-Doutor	-	-	03	1,4	04	1,75	**04**	**1,73**
Total	**209**	**100,0**	**217**	**100,00**	**229**	**100,00**	**231**	**100,00**

Fonte: Secretaria do Unisalesiano

3.5.1.2 Publicações e produções

A partir de 2010 a secretaria da Sede e do *campus* do Unisalesiano passou a realizar um controle sistemático das publicações e produções docentes. Os professores são orientados

a manterem o *Curriculum Lattes* atualizado.

Como estímulo às publicações e produções, os docentes podem apresentar os documentos comprovando sua produção científica ou acadêmica para reenquadramento de categoria funcional como previsto no Plano de Carreira.

3.5.2 Condições Institucionais para os docentes

3.5.2.1 Regime de Trabalho

Com a implantação do PDI a instituição tem criado condições para inserir professores em jornada parcial e integral.

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a distribuição descrita na Tabela 11. A instituição possui mais de 50% do corpo docente em regime de trabalho parcial ou integral.

Tabela 11: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Unisalesiano – 2010 a 2013

REGIME	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Horista	95	45,46	96	44,2	105	45,85	**107**	**46,32**
Parcial	38	18,18	44	20,3	48	20,96	**44**	**19,05**
Integral	76	36,36	77	35,5	76	33,19	**80**	**34,63**
Total	**209**	**100,00**	**217**	**100.00**	**229**	**100,00**	**231**	**100,00**

Fonte: Secretaria do Unisalesiano

3.5.2.2 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, denominado Regulamento da Carreira Docente do Unisalesiano, foi homologado pela Resolução CONSU/Unisalesiano nº 09/2007, de 12 de novembro de 2007. Através da Portaria nº 12/2008, foi designada a Comissão de Avaliação Docente (CAD), responsável por avaliar as solicitações docentes de enquadramento nos diferentes níveis de referência de acordo com a comprovação da produção científica e informar o resultado ao Setor de Gestão de Pessoas.

O referido Regulamento foi implantado, está em vigor e foi homologado pela Portaria nº 47, de 8 de abril de 2010, do Ministério do Trabalho, publicado no D.O.U. nº 68, de 12 de abril de 2010.

3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

As Políticas de Capacitação da instituição constam do Plano Institucional de Capacitação (PIC), aprovado pelo Conselho Inspetorial da Mantenedora, em 16 de outubro de 2007, e que está em vigor desde aquela data, tendo, inclusive professores beneficiados. O acompanhamento docente é realizado pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) descrita no item anterior.

No PIC são previstos os incentivos institucionais para professores e funcionários. Tais incentivos contam do art. 2º do referido documento:

I- Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;

II- Concessão de auxílio mensal, que visa custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursados em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;

III- Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;

IV- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;

V- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;

VI- Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;

VII- Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

No item 3.3.2.2 são apresentados os quadros 14 e 15 que mostram a participação de docentes em eventos científicos.

No Quadro 16, consta o número de professores e funcionários atendidos pelo PIC em 2013.

Quadro 16: Quantidade de Docentes/funcionários atendidos pelo PIC

TIPO	TÍTULO	Nº DOCENTES/FUNCIONÁRIOS	
		Sede	Campus
Bolsas-auxílio	Doutorado	01	01
	Mestrado	02	05
Concessão de auxílio mensal	Doutorado	01	03
	Mestrado	-	05
	Especialização	-	01
Auxílio para participação em Congressos, Simpósios, etc		03	40

Fonte: Coordenadoria de Extensão

3.5.3. Corpo técnico administrativo e as condições institucionais

3.5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO se compõe de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos docentes, também esses profissionais, que precisam estar em sintonia com as transformações e atualizações do setor de administração das Instituições de Ensino Superior.

3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo

O Plano de Carreira do corpo técnico administrativo, denominado Regulamento da Carreira Administrativa do Unisalesiano, foi apresentado pela Mantenedora, em fevereiro de 2011 e encaminhado ao Ministério do Trabalho para a devida homologação. Atualmente encontra-se em estudo na Inspetoria para implantação.

O Plano Institucional de Capacitação é um instrumento que regula os incentivos Institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções de docente e pessoal técnico-administrativo. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

3.6.1 Administração Institucional

3.6.1.1 Gestão institucional

A Gestão Institucional está apoiada no Estatuto e no Regimento Geral que definem os órgãos gestores tanto na Sede como no Campus. Na Sede localiza-se a Reitoria com as Pró-reitorias de Ensino Pesquisa e Extensão e Administração e Ação Comunitária; no Campus permanece a Vice-Reitoria e a Diretoria Geral. O Conselho Universitário (CONSU), como órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa reúne-se ordinariamente uma vez por semestre na Sede do Unisalesiano.

A gestão da instituição é normatizada pelos colegiados do Unisalesiano que contam com representação de todos os segmentos da comunidade universitária e estão descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A maneira como os discentes de graduação e os docentes tomam conhecimento das decisões emanadas pelo CONSEPE, CONSU e CONSELHO DE CURSO são apresentadas na Tabela 12. Em 2013 o percentual de respostas "não tenho sido informado" manteve-se praticamente estável em relação a 2012.

Tabela 12: Percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e os docentes tem sido informado das decisões dos Colegiados – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		COLEGAS	INFOR-MATIVOS	NÃO TENHO SIDO INFORMADO	REPRESEN-TANTES	COLEGAS	INFOR-MATIVOS	NÃO TENHO SIDO INFORMADO	REPRESEN-TANTES
Como você é informado das decisões e ações do CONSU	Discente de graduação	23,2%	38,8%	28,5%	35,9%	**18,8%**	**35,0%**	**25,9%**	**28,3%**
	Docente	42,3%	54,6%	12,9%	19,0%	**48,8%**	**45,2%**	**16,1%**	**19,6%**
Como você é informado das decisões e ações do CONSEPE	Discente de graduação	18,9%	35,1%	30,3%	32,6%	**16,0%**	**29,6%**	**29,4%**	**28,5%**
	Docente	44,2%	47,2%	12,9%	16,0%	**44,4%**	**40,5%**	**17,9%**	**17,3%**
Como você é informado das decisões e ações do CONSELHO DE CURSO	Discente de graduação	22,8%	27,8%	20,7%	48,2%	**20,4%**	**25,0%**	**18,9%**	**41,4%**

Fonte: CPA - Unisalesiano

A Tabela 13 apresenta as maneiras como os discentes de graduação e os docentes tomam conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição. Pode-se perceber que, em 2013, os docentes tomaram conhecimento, em sua maioria, através da

coordenação de curso, dos jornais e do site. Já os Discentes de Graduação tomaram conhecimento das atividades realizadas na instituição pelos coordenadores, professores e site institucional. Os discentes de graduação tomaram conhecimento das atividades realizadas na instituição principalmente pelos professores, coordenadores de curso, site institucional e colegas.

Tabela 13: Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição – 2012/2013

QUESTÕES	RESPOSTAS	2012		2013	
		DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DOCENTE	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DOCENTE
Como você toma conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição	Colegas	50,3%	36,8%	**30,1%**	**31,5%**
	Coordenação	59,7%	88,3%	**32,4%**	**89,9%**
	Mural	46,6%	12,8%	**27,1%**	**53,0%**
	Professores	71,9%	0,0%	**39,6%**	**68,5%**
	Rádio	2,2%	65,0%	**1,3%**	**3,0%**
	Site	58,9%	5,5%	**35,0%**	**76,2%**
	Jornais	4,3%	75,4%	**2,9%**	**7,7%**

Fonte: CPA - Unisalesiano
Nota: O somatório percentual é diferente de 100,0% em razão de respostas múltiplas

3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas

As listas de presença são impressas mensalmente, distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas pelos terminais na instituição e pela internet, através do site institucional, com o uso de senha pessoal.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas do primeiro bimestre e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada aluno.

3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente

Os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão funcionam um na sede em Lins e outro no *campus* de Araçatuba, com as respectivas Coordenações de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

Os Conselhos de Curso tem seu funcionamento e representatividade de acordo com os

dispositivos regimentais e estatutários, são compostos pelo respectivo coordenador, que o preside, por todos os docentes do curso e pelo representante discente eleito pelos seus pares. Reúnem-se periodicamente para o planejamento das ações e atividades dos respectivos cursos.

3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

3.7.1 Instalações gerais: espaço físico

3.7.1.1 Instalações gerais

I) SEDE

Na Sede, são 52 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos, distribuídas em 4 Blocos: A, B e C com um total de 24.619,40 m^2. Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são: auditório, biblioteca, salas de professores, salas de reuniões, salas de atendimento, salas de coordenação, sala da Empresa Júnior, clínicas, sala da pastoral, capela e os laboratórios.

II) *CAMPUS* DE ARAÇATUBA

O *campus* de Araçatuba encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 17 mil metros de área construída em dois Blocos, A e B com 4 andares, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 62 salas de aula, 9 auditórios, 1 biblioteca com 723m^2, uma capela com 1.000m^2, salas de reuniões, salas de professores, salas de coordenação e laboratórios.

A tabela 14 apresenta os resultados da pesquisa realizada com os discentes de graduação, de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativo relativos à infra-estrutura do Unisalesiano. A segurança interna do *campus* teve aumento do percentual de respostas “regular” e ruim” de 2012 para 2013 na percepção dos discentes de graduação e dos professores.

Tabela 14: Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do Unisalesiano – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Recursos didáticos (filmes, data show, retroprojetor, etc), utilizados nas aulas	Discente de graduação	51,5%	36,7%	9,7%	2,1%	**47,1%**	**37,0%**	**12,0%**	**3,9%**
	Discente de Pós-graduação	63,4%	33,9%	1,9%	0,8%	**92,5%**	**4,7%**	**2,6%**	**0,2%**
Segurança interna no *campus*	Discente de graduação	54,7%	33,2%	9,2%	2,9%	**52,5%**	**33,1%**	**11,4%**	**3,0%**
	Discente de Pós-graduação	64,2%	31,9%	3,9%	-	**92,9%**	**4,7%**	**2,6%**	**0,2%**
	Docente	58,9%	30,1%	7,4%	3,7%	**61,3%**	**27,4%**	**10,7%**	**0,6%**
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	Discente de graduação	59,3%	28,6%	9,6%	2,4%	**59,1%**	**26,3%**	**11,5%**	**3,1%**
	Discente de Pós-graduação	61,5%	28,8%	8,9%	0,8%	**91,9%**	**4,7%**	**1,4%**	**2,0%**
	Docente	57,1%	29,4%	10,4%	3,1%	**63,1%**	**24,4%**	**10,1%**	**2,4%**
Iluminação e ventilação da área interna	Discente de graduação	56,0%	28,7%	10,4%	4,8%	**57,4%**	**25,1%**	**11,8%**	**5,7%**
	Discente de Pós-graduação	66,1%	28,4%	3,9%	1,6%	**94,1%**	**4,7%**	**1,2%**	**-**
	Docente	60,7%	28,2%	10,4%	0,6%	**67,9%**	**20,2%**	**7,7%**	**4,2%**
A sinalização na instituição	Discente de graduação	60,0%	29,1%	8,8%	2,1%	**55,8%**	**28,7%**	**12,0%**	**3,5%**
	Discente de Pós-graduação	62,3%	30,4%	6,2%	1,2%	**92,5%**	**5,5%**	**0,6%**	**1,4%**
	Docente	57,7%	25,8%	14,7%	1,8%	**62,5%**	**23,8%**	**11,9%**	**1,8%**
Espaço físico da sala de aula	Discente de graduação	65,4%	27,4%	5,8%	1,8%	**62,4%**	**28,5%**	**7,0%**	**2,1%**
	Discente de Pós-graduação	66,5%	29,6%	3,9%	-	**92,1%**	**7,3%**	**0,6%**	**-**
	Docente	76,1%	20,9%	2,5%	0,6%	**75,6%**	**20,8%**	**1,8%**	**1,8%**
Mobiliário da sala de aula	Discente de graduação	56,4%	31,2%	9,6%	2,8%	**55,6%**	**30,1%**	**11,1%**	**3,2%**
	Discente de Pós-graduação	59,5%	32,7%	6,2%	1,6%	**90,4%**	**7,6%**	**1,4%**	**0,6%**
	Docente	68,7%	25,8%	4,9%	0,6%	**68,5%**	**24,4%**	**6,0%**	**1,2%**
Limpeza da sala de aula	Discente de graduação	72,3%	22,1%	4,4%	1,2%	**70,9%**	**22,9%**	**5,0%**	**1,2%**
	Discente de Pós-graduação	71,2%	26,8%	1,6%	0,4%	**92,5%**	**6,5%**	**1,0%**	**-**
	Docente	74,8%	21,5%	2,5%	1,2%	**78,0%**	**16,1%**	**4,2%**	**1,8%**
Limpeza e higiene das instalações sanitárias	Discente de graduação	56,3%	26,4%	12,5%	4,9%	**50,9%**	**27,5%**	**14,4%**	**7,2%**
	Discente de Pós-graduação	63,8%	27,2%	6,2%	2,7%	**92,3%**	**5,7%**	**1,0%**	**1,0%**

	Docente	66,3%	22,1%	9,2%	2,5%	**64,9%**	**22,6%**	**10,1%**	**2,4%**
	Técnico-administrativo					**57,4%**	**32,4%**	**9,6%**	**0,6%**
Site Institucional www.unisalesiano.edu.br	Discente de graduação	57,2%	31,7%	9,1%	2,0%	**56,2%**	**31,8%**	**8,4%**	**3,6%**
	Discente de Pós-graduação	68,1%	27,6%	3,9%	0,4%	**92,3%**	**6,1%**	**1,0%**	**0,6%**
	Docente	60,1%	33,7%	4,3%	1,8%	**66,7%**	**24,4%**	**6,5%**	**2,4%**
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	52,6%	35,0%	10,7%	1,7%	**506%**	**32,9%**	**11,7%**	**4,8%**
	Docente	57,7%	33,7%	8,6%	-	**63,7%**	**29,2%**	**6,5%**	**0,6%**
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade	Discente de graduação	49,0%	30,0%	15,9%	5,1%	**48,4%**	**28,2%**	**16,1%**	**7,3%**
	Docente	61,3%	24,5%	12,3%	1,8%	**58,9%**	**27,4%**	**13,1%**	**0,6%**
Iluminação e ventilação dos laboratórios	Discente de graduação	65,4%	26,2%	6,7%	1,7%	**60,9%**	**27,0%**	**8,9%**	**3,2%**
	Docente	75,4%	21,5%	5,5%	0,6%	**73,2%**	**19,0%**	**6,5%**	**1,2%**
Limpeza dos Laboratórios	Discente de graduação	70,9%	22,9%	5,6%	0,6%	**73,0%**	**22,9%**	**3,1%**	**1,0%**
	Docente	78,5%	17,2%	4,3%	-	**80,4%**	**16,1%**	**3,6%**	**-**

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)

I) SEDE

Na sede, situada a Rua Dom Bosco, 265 funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: secretaria acadêmica, marketing, financeiro e contabilidade, gestão de pessoas, tecnologia e informática, coordenações de cursos, serviço social, pastoral, audiovisuais e reprografia.

II) *CAMPUS* DE ARAÇATUBA

No *campus* Araçatuba, com sede administrativa à Rodovia Teotônio Vilella, 3821, funcionam a Vice-reitoria e a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

3.7.1.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Nas edificações do Unisalesiano, tanto na sede como no *campus*, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de

aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa desses portadores de necessidades especiais.

3.7.2 Instalações gerais: equipamentos

3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet

Os docentes e discentes da instituição possuem acesso a rede *wireless* através de seus notebooks e dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática.

Os coordenadores e responsáveis pelos setores possuem computadores Pentium 4 com 1 Gb de RAM ou superior e acesso a internet em suas salas.

A instituição possui 5 laboratórios de informática na sede e 6 no *campus* de Araçatuba, todos eles com acesso a internet e os equipamentos que possuem sistema operacional Windows XP e Windows Vista.

3.7.2.2 Plano de expansão e atualização dos *software e* equipamentos

Todos os softwares são licenciados e atualizados através de contratos de manutenção com as empresas proprietárias, assim dispõe-se sempre das últimas versões para utilização.

Os softwares que não estão cobertos por contratos de manutenção são de livre utilização (softwares livres).

Os equipamentos são atualizados parcialmente a cada seis meses conforme as necessidades apresentadas pelos usuários.

3.7.3 Instalações gerais: serviços

3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas são realizadas por equipe específica com um supervisor e três auxiliares na sede e, em Araçatuba, a equipe é composta por um supervisor e seis auxiliares. Além disso, compõem o quadro da manutenção, funcionários de limpeza e jardinagem.

3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

A manutenção e conservação dos equipamentos são realizadas pelo setor de Audiovisual composto por três funcionários que se revezam nos turnos e Blocos. O Setor de Tecnologia da Informação supervisiona e mantém os laboratórios de informática em condições de funcionamento.

Para os laboratórios e clínicas há funcionários específicos para cada área, na manutenção, conservação do ambiente e dos materiais específicos.

3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Para as salas de aula são disponibilizados recursos audiovisuais como projetores multimídia, microfone, caixa de som, etc., através de reserva feita pelos professores em agenda específica nas coordenações e encaminhada ao setor de audiovisuais.

Para reprodução de materiais didáticos dos professores é disponibilizado espaço no site institucional para postagem do material e também pode ser enviado por *e-mail* que multiplica para os alunos conforme solicitação dos mesmos. Para reprodução das avaliações o professor encaminha às coordenações que providenciam as cópias no setor de reprografia.

3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo

3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A Biblioteca “Dom Henrique Mourão”, oferece amplo espaço em seus 828m², com ambiente de estudos e pesquisa, Salão de Leitura com capacidade para 300 lugares. Atualmente disponibilizamos 132 lugares, além 03 de salas para estudo em grupo, com 05 lugares em cada uma e 06 cabines para estudo individual. A utilização das salas de estudo pode ser agendada. Para manter o conforto destes locais não é permitido fumar, consumir ou portar alimentos, bolsas, mochilas, sacolas, capacetes e o uso de telefone celular.

A biblioteca disponibiliza o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de permanência na biblioteca.

Acesso: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda a

liberdade e autonomia deste leitor. As estantes encontram-se sinalizadas, indicando as classificações iniciais e finais de cada uma, bem como as principais áreas do conhecimento existentes nela.

Consultas: As consultas às bases de dados da biblioteca estão disponíveis no local e pela INTERNET (www.unisalesiano.edu.br) – biblioteca – consultas. Podem ser feitas por: autor, título e assunto. Para obras emprestadas, há a possibilidade de reservas local e pela Internet.

Cadastro: Para ativar o cadastro, o leitor precisa comparecer na biblioteca para confirmação dos dados e criação pessoa de uma senha pessoal de permissão (assinatura eletrônica) para liberação dos empréstimos. Esta senha é pessoal e intransferível.

A Biblioteca "Papa João Paulo II", do *campus* de Araçatuba, oferece amplo espaço em seus 723 m², com ambiente de estudos e pesquisa com Salão de Leitura com 145 lugares, além de 04 salas para estudo em grupo. A utilização das salas de estudo pode ser agendada. A biblioteca disponibiliza o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de permanência na biblioteca.

A Tabela 15 apresenta os resultados relativos às respostas da avaliação da biblioteca pelos discentes de graduação, pós-graduação e docentes. O nível percentual de satisfação dos 8 quesitos avaliados se manteve estável de 2012 para 2013 e apresentou total próximo a 90% para a soma da maioria das respostas "excelente" e "bom".

Tabela 15: Percentual de respostas relativas à Biblioteca – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Adequação do espaço físico para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	67,1%	27,2%	4,8%	0,9%	**60,3%**	**28,7%**	**8,4%**	**2,5%**
	Discente de Pós-graduação	70,4%	27,6%	1,9%	-	**93,3%**	**5,5%**	**1,2%**	**-**
	Docente	81,0%	16,6%	1,8%	0,6%	**82,1%**	**15,5%**	**1,8%**	**0,6%**
A luminosidade e a ventilação natural ou artificial são suficientes	Discente de graduação	65,1%	24,6%	7,8%	2,4%	**63,4%**	**25,2%**	**9,0%**	**2,4%**
	Discente de Pós-graduação	69,6%	26,5%	3,5%	0,4%	**93,7%**	**5,1%**	**0,8%**	**0,4%**
	Docente	77,9%	15,3%	6,1%	0,6%	**81,5%**	**14,3%**	**4,2%**	**-**
Adequação do mobiliário	Discente de graduação	68,0%	27,5%	4,0%	0,5%	**63,6%**	**27,9%**	**6,9%**	**1,6%**
	Discente de Pós-graduação	68,5%	27,2%	3,5%	0,8%	**93,7%**	**5,7%**	**1,0%**	**-**
	Docente	79,1%	16,0%	3,7%	1,2%	**82,7%**	**13,7%**	**3,6%**	**-**
Limpeza da biblioteca	Discente de graduação	77,5%	18,6%	3,8%	0,1%	**74,7%**	**22,8%**	**1,9%**	**0,6%**
	Discente de Pós-graduação	73,9%	23,3%	2,7%	-	**93,5%**	**6,1%**	**0,4%**	**-**

	Docente	87,1%	11,7%	1,2%	-	**90,5%**	**7,7%**	**1,8%**	**-**
Atualização do acervo	Discente de graduação	59,8%	29,2%	8,4%	2,6%	**56,5%**	**28,8%**	**11,2%**	**3,5%**
	Discente de Pós-graduação	63,4%	28,8%	6,2%	1,6%	**90,9%**	**6,5%**	**2,6%**	**-**
	Docente	66,3%	20,9%	12,3%	0,6%	**66,7%**	**24,4%**	**7,7%**	**1,2%**
Disponibilidade de bibliografia indicada pelos professores	Discente de graduação	58,1%	27,9%	11,3%	2,7%	**53,9%**	**27,7%**	**14,0%**	**4,4%**
	Discente de Pós-graduação	66,5%	27,6%	4,3%	1,6%	**90,7%**	**7,1%**	**0,8%**	**0,2%**
	Docente	68,7%	18,4%	11,7%	1,2%	**67,9%**	**20,8%**	**10,7%**	**0,6%**
Instalações para estudo individual e em grupo	Discente de graduação	63,4%	25,8%	9,2%	1,5%	**54,9%**	**27,3%**	**12,5%**	**5,3%**
	Discente de Pós-graduação	67,3%	28,8%	3,1%	0,8%	**91,9%**	**7,1%**	**0,8%**	**0,2%**
	Docente	77,9%	16,0%	4,9%	1,2%	**76,8%**	**16,7%**	**5,4%**	**1,2%**
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	56,0%	26,9%	11,1%	5,9%	**51,9%**	**25,9%**	**13,6%**	**8,6%**
	Discente de Pós-graduação	68,1%	30,4%	1,6%	-	**93,5%**	**6,1%**	**0,4%**	**-**
	Docente	84,7%	14,1%	0,6%	0,6%	**82,1%**	**14,9%**	**3,0%**	**-**

Fonte: CPA – Unisalesiano

A tabela 16 apresenta os percentuais de respostas relativas a frequência de uso da biblioteca por discentes de graduação e docentes. O nível percentual de respostas para os dois quesitos analisados manteve-se praticamente estável de 2012 para 2013.

Tabela 16: Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca – 2012/2013

QUESTÕES	ESPÉCIE	2012				2013			
		FREQUEN-TEMENTE	NUNCA	RARAMENTE	RAZOÁVEL FREQUÊNCIA	FREQUEN-TEMENTE	NUNCA	RARAMENTE	RAZOÁVEL FREQUÊNCIA
Com que frequência você utiliza a biblioteca da instituição	Discente de graduação	34,9%	0,4%	13,9%	50,8%	**34,1%**	**2,2%**	**13,4%**	**50,3%**
	Docente	45,4%	0,6%	9,2%	44,8%	**42,3%**	**0,6%**	**9,5%**	**47,6%**

Fonte: CPA – Unisalesiano

3.7.4.2 Informatização

O programa de gerenciamento do acervo da biblioteca foi desenvolvido pela Instituição. O banco de dados utilizado é *Oracle*, com interface *Web*. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

O acervo encontra-se organizado (classificado, indexado e catalogado) informatizado com código de barras, além de contar com sistema de proteção e segurança contra furtos.

Periódicos: a coleção de periódicos é voltada aos cursos oferecidos, e encontra-se informatizada.

Comutação: a Biblioteca disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com o IBICT e a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) que é uma , rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências do Unisalesiano ou em outro local que tenha Internet. Endereço: www.bireme.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo www.scielo.br.

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Int. Brasileiro Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento. Endereço para acesso e pesquisa: www.ibict.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT). Em ambos os convênios, a Biblioteca Dom Henrique Mourão encontra-se na categoria de participante.

No ambiente da biblioteca também é possível o acesso à internet sem fio.

3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A política de atualização e crescimento do acervo otimiza o uso e a eficácia da relação cursos existentes X conteúdos bibliográficos. São feitas duas compras anuais, voltados aos conteúdos programáticos de todos os cursos existentes, divididos em bibliografias básicas e complementares. Os títulos básicos e complementares são adquiridos, de acordo com as exigências do MEC, em função das vagas oferecidas. A coleção é constantemente atualizada, inclusive com alguns títulos para utilização em trabalhos de conclusão de curso.

Conservação: a biblioteca possui um programa contínuo de restauro da coleção, uma vez que o desgaste das obras é grande. O restauro preserva e prolonga a vida útil das mesmas.

3.7.5 Biblioteca: serviços

3.7.5.1 Serviços (condições, abrangência e qualidade)

Horários de Atendimento: segunda-feira a sexta-feira: das 12h às 22h30min e aos sábados: das 8h30min às 16h.

Reservas: Há a possibilidade de reservar um material que esteja emprestado e não disponível no momento. Na própria biblioteca, é feita nos terminais de consulta, onde é verificada a data de devolução, informando em seguida o R.A. do aluno. O sistema gera uma reserva automática, que ficará à disposição deste aluno por 01 dia. Após este prazo, a reserva expira automaticamente.

Normalização de trabalhos monográficos: a biblioteca não oferece o trabalho de normalização, pois a mesma é realizada pelo próprio aluno, orientado pelo professor de Metodologia da Pesquisa. É oferecida a consulta às normas da ABNT, e orientações sobre a mesma, quando solicitada. A ficha catalográfica, parte integrante dos Trabalhos de conclusão de curso é feita pela biblioteca.

3.7.5.2 Recursos Humanos

A Biblioteca oferece: empréstimos prolongados (durante as férias letivas); empréstimos entre bibliotecas (bibliotecas de outras instituições); Malote-Biblioteca (empréstimos com o *Campus* Araçatuba); comutação bibliográfica (acesso às bases de dados através dos convênios com a Bireme e o IBICT), treinamento de usuários (apresentação da biblioteca, com as principais orientações de pesquisa).

Banco de monografias digitais. Os TCCs que obtiverem nota igual ou superior a 9,0 e que tenham autorização dos autores e das empresas estagiadas são disponibilizados em formato PDF no site. O objetivo é a divulgação da produção científica e acadêmica dos discentes.

Exposições: em datas especiais a biblioteca, organiza exposições com bibliografias selecionadas, alusivas à data comemorada.

3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A expansão do espaço físico é planejada em consonância com o PDI, em função da abertura de novos cursos, novas turmas e laboratórios pertinentes. Todos os laboratórios possuem suas normas de segurança afixadas em local visível e é realizada leitura das mesmas em sala de aula antes da primeira utilização do laboratório.

3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

Os equipamentos para laboratórios são adquiridos de acordo com a expansão de cursos e turmas. A atualização é feita com a programação dos responsáveis pelos laboratórios, em geral os coordenadores de curso, através dos planos de ação semestrais.

3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização

As políticas são as mesmas utilizadas para o pessoal técnico-administrativo. São selecionados currículos recebidos e entrevistados pelo setor de Recursos Humanos e o responsável pelo setor solicitante.

3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação Institucional

3.8.1 Auto Avaliação

3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

Os resultados da Auto Avaliação Institucional de 2012 foram divulgados na página da CPA no site institucional, em reuniões com a administração e com coordenadores. Os membros da CPA fizeram a divulgação dos resultados, nos meses de abril e maio, aos discentes em reunião por curso no Salão Nobre e disponibilizaram o Relatório de Auto Avaliação Institucional na página da CPA.

3.8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da Auto Avaliação

Em função das fragilidades apontadas no relatório de Auto Avaliação de 2013 foram realizadas ações acadêmico-administrativas visando reforçar tais pontos. No quadro 17 constam as ações realizadas pelos coordenadores de curso da sede.

Quadro 17: Ações realizadas em 2013/2014 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2013 – Sede Lins

CURSO	AÇÕES
Administração	Atualização dos planos de ensino. Solicitação aos professores para apresentar planos de ensino no início de cada semestre. Realização de visitas técnicas às empresas de Lins e região para melhor visualização da teoria com a prática. Solicitação à Reitoria de aquisição de um Software de Simulação Empresarial para ser trabalhada a prática. Solicitação de colocação de mais tomadas nas salas de aula.
Ciências Contábeis	Foi implantado no final do ano de 2013 a utilização de um software específico na área contábil da empresa Domínio, visando ampliar a quantidade de aulas práticas.
Direito	Realização de reuniões pedagógicas visando alinhar as determinações da reitoria com o projeto pedagógico do curso para que haja harmonia na tomada de decisões.
Educação Física	Solicitação junto à Reitoria de atualização do laboratório de avaliação física.
Enfermagem	Inclusão 10% de aulas práticas nas disciplinas. Os docentes das áreas específicas de enfermagem devem apresentar cronogramas que contemplem aulas práticas.
Estética	Atualização das referências e aquisição de exemplares para o número de acadêmicos. Reestruturação do laboratório de estética com divisão para atender a privacidade, aumento do espaço, climatização e aquisição de produtos e equipamentos com o objetivo de suprir a necessidade dos acadêmicos, docentes e clientes do estágio supervisionado.
Fisioterapia	Atualização da grade curricular visando melhor capacitação em resposta à demanda do mercado.
Letras	Solicitação de aquisição de maior variedade de bibliografia.
Pedagogia	A partir da grade de 2014, as aulas de Fundamentos Metodológicos e Práticos de Alfabetização passaram a ser presenciais. Reorganização dos horários da Coordenação para atendimento aos alunos. A Coordenação conversou com os professores, em reunião, para que estes se aprofundem nos temas e conteúdos ministrados, mantendo certo equilíbrio entre aulas práticas e teóricas. Criação de manual com orientações objetivas sobre procedimentos, regras e conduta adequadas.
Psicologia	Reunião com professores para tratar de assuntos citados na avaliação referente ao curso de Psicologia. Alteração da atribuição de uma disciplina diminuindo a carga horária e minimizando a sobrecarga de trabalho.
Química	Investimentos em equipamentos e materiais estão sendo estudados pela reitoria.
Tecnologia em Gestão Ambiental	Realização de mudanças na grade do curso que entrará em vigor já na próxima turma para proporcionar aos alunos maiores conhecimentos e mais aulas práticas.

Fonte: CPA - Unisalesiano

No quadro 18 são apresentadas as ações realizadas pelos coordenadores de curso no *campus* de Araçatuba.

Quadro 18: Ações realizadas em 2013/2014 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2013 – *Campus* Araçatuba

CURSO/SETOR	AÇÕES
Biomedicina	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética. Aquisição de peças sintéticas para a disciplina de Anatomia. Aquisição de novos equipamentos para Análises Clínicas.

Ciências Biológicas	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética. Aquisição de peças sintéticas para a disciplina de Anatomia. Aquisição de novos equipamentos para Análises Clínicas.
Educação Física	Aquisição de livros didáticos. Aquisição de materiais para as disciplinas de Atividades Aquáticas (natação, hidroginástica e biribol). Seminário de Nutrição Esportiva e Personal Training. Curso de Musculação e treinamento Funcional.
Engenharia da Computação	Aquisição de livros do ciclo básico das engenharias atendendo a demanda dos alunos dos primeiros anos. Aquisição de 40 novos equipamentos para o laboratório de informática para substituir um laboratório que estava defasado tecnologicamente (Lab3). Aquisição de 20 kits Arduíno para o laboratório de Eletrônica para a aula prática de microeletrônica. Foi firmada parceria de estágios e treinamentos com a empresa Assessor Público.
Engenharia de Bioprocessos	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética.
Farmácia	Aquisição de livros para áreas específicas de formação farmacêutica. Aquisição de equipamentos para análises clínicas. Aquisição de equipamentos para tecnologia farmacêutica. Aquisição de equipamentos para laboratório de tecnologia de alimentos. Implantação da Farmácia-escola. Programação de visitas técnicas em empresas/instituições relacionadas às áreas de indústria, saúde pública e análises clínicas.
Medicina Veterinária	Projeto do prédio 2 do Hospital Veterinário para ser inaugurado em 2014. Aquisição de peças anatômicas para as aulas de anatomia veterinária. Aquisição de freezers para cadáveres de animais utilizados em aulas práticas. Aquisição de materiais para funcionamento das salas de aulas práticas das disciplinas de Semiologia Veterinária e Patologia Animal.
Nutrição	Aquisição de Livros. Equipamentos para Laboratório de Técnicas Dietéticas. Visita Técnica em Hospitais. Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento – apresentação de Pôster (alunas do terceiro ano). Feira Expo Nutrition (alunos segundo ano).
Serviço Social	Aquisição de livros. Incentivo e divulgação do PIBIC entre os alunos e docentes. Divulgação via e-mail de encontros, palestras, oficinas e demais eventos de interesse.
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de software	Aquisição de 40 novos equipamentos para o laboratório de informática para substituir um laboratório que estava defasado tecnologicamente (Lab3). Foi firmada parceria de estágios e treinamentos com a empresa Assessor Público.
Tecnologia em Jogos Digitais	Aquisição de 40 novos equipamentos para o laboratório de informática para substituir um laboratório que estava defasado tecnologicamente (Lab3). Foi firmada parceria de estágios e treinamentos com a empresa ClickJogos.

Fonte: Unisalesiano – Araçatuba

No quadro 19 apresenta-se as ações acadêmico-administrativas realizadas pela gestão da instituição em decorrência das fragilidades apontadas na Auto Avaliação de 2013.

Quadro 19: Ações acadêmico-administrativas em decorrência das fragilidades apontadas nas auto avaliações internas – 2012/2013

Dimensão	Ações Realizadas
1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Diante das ações propostas no PDI, além da abertura do curso de Graduação em Engenharia Agronômica, os esforços estão concentrados na consolidação dos novos cursos, como Direito e Estética na Sede assim como na reavaliação de funcionamento de cursos de baixa demanda, sempre na busca por implementar a Missão Institucional nas novas ações e no direcionamento da sua concretização. No Campus Araçatuba o incremento na área das Engenharias e Medicina Veterinária, tem proporcionado atingir um contingente de alunos para o período diurno, otimizando a infraestrutura existente e possibilitando o desenvolvimento de

	contatos mais efetivos com o alunado na implementação da Missão.
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Dando continuidade ao Programa de Sensibilização Docente foram realizadas reuniões e palestras sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e a participação significativa de docentes e técnico-administrativos no Congresso da IUS em Brasília. Implantado novo projeto de Nivelamento em todos os cursos a partir do 2º semestre, "Projeto Técnicas de Leitura para Iniciação Científica" que atingiu em 2013, em média, 400 alunos dos primeiros anos.Os Projetos Pedagógicos de Cursos foram revisados e atualizados. Realizado o IV Encontro Científico e Simpósio de Educação, e o II Seminário de Iniciação Científica.
3 - A responsabilidade social da instituição	O Programa Institucional de Educação Ambiental foi implantado e a partir de 2014 as ações tanto as voltadas para a Educação Ambiental como de Responsabilidade Social são parte integrante dos Planos de Ação de cada curso de Graduação do UNISALESIANO e das ações do Setor de Recursos Humanos para os técnico-administrativos.
4 - A Comunicação com a sociedade	Além do plano de Marketing tradicional, várias ações desenvolvidas pelos cursos especificamente e pelos Programas Institucionais de Extensão e Pesquisa, proporcionaram a continuidade e o significativo envolvimento da comunidade interna e externa. Principalmente na utilização dos espaços institucionais e dos diversos serviços prestados pelas Clínicas e Programas como se pode observar nos relatórios de atividades de cada curso. Os convênios com diversas Instituições para os estágios remunerados, para os estágios supervisionados, as parcerias com empresas, prefeituras e entidades na concessão de bolsas tem demonstrado a abrangência e o alcance institucional na comunidade.
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo	A busca da melhoria contínua dos serviços e do atendimento tem permeado as ações nas políticas de pessoas tanto docente como técnico administrativo. O Regulamento da carreira docente vem sendo aplicado sistematicamente e oportunidades são abertas tanto na área de Extensão como da Pesquisa, por meio de fomento institucional e de parcerias. Os colaboradores técnico-administrativos vem realizando mensalmente encontros de confraternização e celebração oportunizando melhoria no ambiente de trabalho e companheirismo e colaboração entre os mesmos. Houve também melhoria dos benefícios trabalhistas aplicados de forma a atingir todos os colaboradores trazendo maior motivação para o desenvolvimento das atividades.
6 - Organização e gestão da instituição	A reunião semanal de planejamento e de informação tem sido efetivamente uma ação que traz muitos benefícios e facilidade para as decisões e ações de gestão. Tanto os coordenadores de cursos como os coordenadores dos setores administrativos apresentam sugestões e relatórios que contribuem na organização e gestão da IES. Um trabalho de diagnóstico de mercado com pesquisa quantitativa e qualitativa com os alunos realizada em 2013 gerou uma quantidade importante de dados para subsidiar ações e implementar políticas tanto internas como externas para a melhoria na captação e retenção de alunos.
7 - Infra-estrutura física	Em busca da melhoria contínua dos serviços e ambientes estão em andamento as seguintes providências na Sede: -Aquisição do elevador para o Bloco B - Aquisição de 25 aparelhos de ar-condicionado (Carrier – 60.000 BTUs) - Construção de 290m2 na Fazenda Dom Bosco, sendo uma sala de aula, espaço com varanda e vestiário com banheiros para o curso de Engenharia Agronômica - Na Clínica de Estética foi realizada adaptação e ampliação do espaço para a realização dos estágios dos alunos e também para o atendimento ao público externo - Aquisição de 10 novos aparelhos projetores – Datashow - Aquisição de 100 unidades de carteiras escolares - Aquisição de 30 novos computadores - Mudança e melhorias no espaço do Setor de Xerox

	- Instalação de um toldo na Clínica de Fisioterapia - Compra semestral de livros para as bibliografias dos diversos cursos - Concentração dos sinais de internet (Wi-Fi) na Biblioteca, no Pátio e na sala de estudos no térreo do Bloco A. No campus Araçatuba, a construção do Hospital Veterinário e de um novo bloco de salas de aula atendeu plenamente as necessidades de infraestrutura demandada da expansão atingida em 2013.
8 - Planejamento e avaliação	Foi realizada no mês de maio de 2013 apresentação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para os docentes e discentes da instituição.
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	O atendimento aos estudantes tem sido aprimorado. Os canais comuns e mais utilizados são os próprios professores e coordenadores que são chamados a atuar imbuídos da filosofia salesiana da presença e da disponibilidade para ouvir; a Pastoral Universitária; o atendimento da Clínica do curso de Psicologia; a Ouvidoria; o Setor de Serviço Social e outros serviços direcionados e específicos sobre Financiamento Estudantil, sobre estágios remunerados e, atenção especial é destinada aos alunos ingressantes que são reunidos para receber o Manual do Acadêmico e acolhidos no ambiente universitário pelos professores e pela Reitoria.
10 - Sustentabilidade Financeira	O orçamento é apresentado à Mantenedora semestralmente.

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.8.2 Avaliações externas

3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Em função das fragilidades apontadas nos relatórios das visitas de comissões do MEC, foram realizadas as seguintes ações acadêmico-administrativas: contratação de docentes com titulação de Doutor: investimento na capacitação dos professores da instituição.

Os critérios de qualidade, assim como os requisitos legais determinados pelas avaliações externas do MEC por meio dos seus instrumentos, têm orientado e sido seguido como parâmetro para as ações contínuas de melhoria das três dimensões: Projeto Pedagógico dos cursos, Corpo Docente e Infraestrutura e, também, a inserção de matérias comuns como as Relações Étnico-raciais e de programas institucionais como Educação Ambiental.

3.9. Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

3.9.1.1. Programas de apoio ao discente

A Instituição institucionalizou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), capacitando-se, com qualidade, para o atendimento dos alunos.

Apoio à integralização da matriz curricular dos cursos com o cômputo de horas relativas ao cumprimento das Atividades Complementares pela oferta e estímulo na participação nas atividades de extensão, científicas e culturais.

A Instituição supervisiona e avalia o estágio do estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

A instituição oferece programas de nivelamento para disciplinas básicas dos cursos de graduação, aos sábados, para atender os discentes que apresentam dificuldades nas referidas disciplinas.

3.9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Os cursos da instituição realizam semanas de estudos denominadas Semana de Curso ou Semana Pedagógica. Nestas semanas são realizadas palestras e mini-cursos com professores da instituição e de outras instituições visando integrar o aluno ao mercado de trabalho, refletir sobre o papel do futuro profissional na sociedade e promover a integração das várias turmas do curso.

O Quadro 20 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2013.

Quadro 20: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2013

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Todos os cursos	Palestra: Motivação	Alunos, ex-alunos e docentes dos Unisalesiano	Como a motivação pode ajudar no sucesso pessoal e profissional.
Administração, Ciências Contábeis e Sistemas para Internet	Aula Inaugural: Tema: Gestão estratégica de negócios, conceitos, sistemas, arquitetura, carreira, tudo voltado para a ferramenta SAP Prof. Me. Alexandre Carmo.	Alunos e docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas para Internet	Atualização da Ferramenta SAP.
Administração	Palestras: “Marcas e Patentes” Palestrante: Administradora e Consultora Andressa Castro da Empresa Village Marcas e Patentes	Alunos e docentes do curso de Administração	Atualização Profissional

	de Araçatuba "A Base da Segurança do Trabalho nas Empresas" ministrada pelo Tecnólogo em Gestão Ambiental e Técnico de Segurança do Trabalho da Empresa Usina Lins Daniel Roberto Madureira da Silva.		
Administração	Palestra: " Evolução e empreendedorismo" Realização: Sebrae	Alunos e docentes dos cursos de Administração, Contábeis e Estética	Reflexão sobre o empreendedorismo
Administração e Ciências Contábeis	Palestra: A utilização da informação contábil para o sucesso do Administrador. Prof. Clóvis Luis Padoveze	Alunos e docentes dos cursos de Administração, Contábeis	Atualização profissional
Ciências Contábeis	Aula Inaugural: Tema: "A Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Me. Nelson Luiz Fernandes Bravo	Alunos e docentes do curso de Ciências Contábeis	Levar os alunos a uma reflexão sobre as possiblidades e realidade da carreira de contador.
Direito	Aula Inaugural: "A sua vida após o curso de direito", e fora ministrada pelo Prof. Me Adriano Rodrigo Ponce de Oliveira,	Alunos, docentes e profissionais da área do Direito	Atualização profissional
Direito	Palestra: "os princípios constitucionais do direito penal". Procurador de justiça licenciado e deputado estadual Prof. Dr. Fernando Capez	Alunos, docentes e profissionais da área do Direito	Atualização profissional
Engenharia Agronômica	Palestras com Salvador Rossato e Solange Nobre	Alunos e docentes do curso de engenharia agronômica	Levar ao público a experiência e inúmeras situações e o quão importante tornou-se o agronegócio para a economia do país. Relatou dificuldades, desafios no início e ao longo da carreira, mas também enumerou diversas vitórias, superações e conquistas. Com o avanço dos projetos, assistência técnica, aumento de produção, adesão às políticas públicas e organização, hoje os agricultores encontram-se unidos pela Associação de Produtores e Olericultores de Lins e Região – APOL.
Enfermagem e Fisioterapia	Aula Inaugural: Tema: "Gestão de carreira na Saúde: prática interdisciplinar; formação continuada; postura ética" Profa. Ma. Elizeth Germano Mattos.	Alunos e docentes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia	Reflexão sobre a importância do trabalhos interdisciplinar e da formação continuada
Enfermagem	"Educação Sexual e Qualidade de	Alunos e docentes	O conteúdo da palestra, de grande

	Vida” Palestrante: Victor Roveratti do Instituto de Prevenção Saúde e Sexualidade,	do curso de Enfermagem	relevância, contribuiu para que os acadêmicos ampliassem os seus conhecimentos, destacando a importância do profissional enfermeiro nas ações preventivas.
Estética	Aula Inaugural: Tema: “Arte e Ciência da Estética” Palestrante: Dr. Flávio Mendes	Alunos e docentes do curso de Estética	Não existe mais espaço para pessoas incapacitadas trabalharem nesse ramo. Deve ser considerada uma área da saúde, e como tal, deve ser realizada com todo o conhecimento técnico e científico necessário
Estética	Worshop “corrente russa- ultrasom de alta frequência – fototerapia”	Alunos e docentes do curso de Estética	Agregar conhecimento científico e fortalecimento da parceria com a empresa patrocinadora
Estética	Palestra: Peelings ácidos	Alunos e docentes do curso de Estética	Agregar conhecimento científico e fortalecimento da parceria com a empresa patrocinadora
Letras e Pedagogia	Aula Inaugural: Tema: “A leitura e escrita nos dias de hoje” Profa. Ma. Terezinha Hashimoto Bertin graduada pela USP/PUC - São Paulo.	Alunos e docentes do curso de Letras e Pedagogia	Reflexão sobre a leitura. Ensino e aprendizagem.
Letras e Pedagogia	Dia da Mulher Mesa Redonda com : Sra. Miyoko Tangi: dirigente regional de ensino Sra. Adelina Dinalli: Presidenta do Fundo Social do município de Lins Sra. Elaine Asato: deficiente visual e ex-aluna desta instituição	Alunos e docentes do curso de Letras e Pedagogia	Refletir sobre os diversos Olhares e Perspectivas da Mulher.
Psicologia	Aula Inaugural: Tema: "Constelação Familiar" Profª Cristiane Rissatto Jettar Lima, Tema: "Contribuições e Desafios da Psicologia no Brasil". Profª Sandra Spósito, do Conselho Regional de Psicologia	Alunos e docentes do curso de Psicologia	Boas vindas aos alunos e atualização quanto aos assuntos pertinentes ao curso
Química	Palestra “O Químico Empreendedor” Sr. Flávio Anequini	Alunos e docentes do curso de Química	Reflexões sobre o Empreendedorismo
Tecnologia em Gestão Ambiental	Aula Inaugural: "Gestão ambiental: do ideal ao possível" Profa. Dr. Clélia Maria Mardegan (UNESP)	Alunos e docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e convidados dos cursos de Administração, Contábil e Técnico em Administração do ETEC Paula Souza	Levar os alunos a refletir quanto a gestão ambiental com foco nas questões do campo e a necessidade de conciliar a produção com a preservação ambiental.
Parceiro	Ciclo de Debates com agentes	38 municípios	Palestras do Tribunal de contas para

Tribunal de contas do Estado de São Paulo	políticos e dirigentes municipais, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	Prefeitos, vereadores e responsáveis pela administração pública de cada cidade	formação dos políticos da região

Fonte: Coordenadoria de Extensão

O *campus* de Araçatuba, atento à formação de um profissional competente e comprometido com o desafio da construção de uma sociedade em constantes mudanças, promove as Semanas Culturais. Cada curso determina o período em que realiza sua Semana Cultural, que tem por objetivos apresentar aos participantes as diversas áreas de atuação e as perspectivas do mercado de trabalho para o futuro profissional.

As Semanas Culturais contam com a participação efetiva dos acadêmicos e docentes do *campus* de Araçatuba. Docentes, pesquisadores e profissionais renomados são convidados para ministrar palestras e cursos. Destaca-se ainda a apresentação de trabalhos pelos acadêmicos do *campus* de Araçatuba e de outras Instituições de Ensino.

O Quadro 21 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no *campus* de Araçatuba em 2013.

Quadro 21: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no campus de Araçatuba em 2013

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Administração	Aula Magna	Discentes do Curso de Administração e Profissionais da área	Complementar os conhecimentos na área administrativa
Administração	Quermesse Universitária	Sociedade em Geral	Desenvolver Trabalho em equipe.
Administração	Semana Cultura & Cidadania	Discentes do Curso de Administração Profissionais da área.	Complementar os conhecimentos na área administrativa
Administração	Semana Cultural	Discentes do Curso de Administração	Complementar os conhecimentos na área administrativa
Administração	CEL Centro Educacional de Linguas curso de inglês para conversação	Discentes do curso de administração e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área administrativa.
Biomedicina	Novas abordagens de Imunoterapia do Câncer	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Biomedicina	Patologias Placentárias	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Biomedicina	Mini-curso teórico e prático: "Invertebrados Edáficos: Ecologia, calssificação e métodos de coleta"	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Biomedicina	Mini-Curso: "Maturação Sexual em Novilhas	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.

	Nelores”		
Biomedicina	“Uso do imunomodulador P-MAPA no tratamento de Leishmaniose”	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Biológicas	Novas abordagens de Imunoterapia do Câncer	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Biológicas	Patologias Placentárias	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Biológicas	Mini-curso teórico e prático: “Invertebrados Edáficos: Ecologia, calssificação e métodos de coleta”	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Biológicas	Mini-Curso: “Maturação Sexual em Novilhas Nelores”	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Biológicas	“Uso do imunomodulador P-MAPA no tratamento de Leishmaniose”	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Ciências Contábeis	Aula Magna	Discentes do Curso de Ciências Contábeis e Profissionais da área	Complementar os conhecimentos na área contábil
Ciências Contábeis	Quermesse Universitária	Sociedade em Geral	Desenvolver Trabalho em equipe.
Ciências Contábeis	Semana Cultura & Cidadania	Discentes do Curso de Ciências Contábeis e Profissionais da área.	Complementar os conhecimentos na área contábil
Ciências Contábeis	Semana Cultural	Discentes do Curso de Ciências Contábeis e Profissionais da área.	Complementar os conhecimentos na área contábil
Engenharia de Bioprocessos	Palestra: Produção na Indústria da Cana de Açúcar	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Engenharia de Bioprocessos	Palestra: Produção de levedura seca (*Saccharomyces cerevisiae*)	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Engenharia de Bioprocessos	Palestra: Processos Lácteos	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Engenharia de Bioprocessos	Mini Curso: Produção de Biodiesel	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Engenharia de Bioprocessos	Mini Curso: Fermentação Alcoólica	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Engenharia de Bioprocessos	Palestra: Processos Químicos Industriais	Discentes do curso e demais interessados	Complementar os conhecimentos na área.
Farmácia	Ciclo de Palestras Histórico e Evolução da Profissão Farmacêutica	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Ciclo de Palestras O farmacêutico nas análises clínicas e saúde pública	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Ciclo de Palestras O farmacêutico na farmácia	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do

	magistral e indústria de medicamentos		profissional farmacêutico.
Farmácia	Ciclo de Palestras O farmacêutico na área de alimentos	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Introdução à pesquisa científica	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar as áreas de pesquisa do farmacêutico.
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Farmácia clínica - os desafios do farmacêutico no século XXI	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar as novas responsabilidades do farmacêutico.
Farmácia	Semana de Farmácia Workshop: metodologia ELISA	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar a metodologia ELISA para diagnóstico de doenças infecciosas (com atividades teóricas e práticas).
Farmácia	Semana de Farmácia Curso: Análise Físico-Química e Pesquisa de Adulterantes em Leite UHT	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar a área de controle de qualidade de alimentos (com atividades teóricas e práticas).
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Peritos e perícias.	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar as funções no farmacêutico na área de toxicologia.
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Farmacêutico em oncologia	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na área de oncologia (preparo de quimioterápicos).
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: atuação do farmacêutico na indústria de medicamentos veterinários	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na área de produção e controle de medicamentos veterinários.
Farmácia	Semana de Farmácia Apresentação de trabalhos acadêmicos	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Incentivar acadêmicos na participação em pesquisas e projetos de extensão.
Farmácia	Aula Magna – Farmacêutico na área de análises clínicas	Estudantes, docentes e profissionais da Saúde	Apresentar aos acadêmicos o papel do farmacêutico no diagnósticos de patologias.
Fisioterapia	Semana Cultural Fisioterapia. 10 anos de compromisso com a ética, saúde e a ciência. 08 a 11/10/13	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Trazer conhecimento sobre os métodos e técnicas atuais na Fisioterapia
Fisioterapia	08/10/13 – PALESTRA I : Ato Médico	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Apresentar as últimas novidades referentes ao Ato Médico
Fisioterapia	08/10/13 –WORKSHOP I : Fisioterapia na estética Plástica corporal e facial	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Apresentar as últimas novidades em estética
Fisioterapia	09/10/13 – MINI-CURSO 1 - Osteopatia: uma filosofia	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Proporcionar aos participantes conhecimento na área de osteopatia
Fisioterapia	09/10/13 – PALESTRA II –	Alunos, docentes e	Informar sobre os procedimentos

	Desmame Ventilatório no paciente traqueostomizado	profissionais da saúde	com pacientes traqueostomizado
Fisioterapia	09/10/13 - PALESTRA III – A importância da prática para o desenvolvimento de bebês com alterações neuromotoras	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Informar sobre esta área da Fisioterapia em pediatria e pscicomotricidade
Fisioterapia	10/10/13 - MINI-CURSO 2 – Fisioterapia do Trabalho e ergonomia	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Mostrar a importância da Fisioterapia ergonômica
Fisioterapia	10/10/13 - MINI-CURSO 3 – Pilates	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Mostrar a prática do método pilates
Fisioterapia	11/10/13 – WORKSHOP II – atuação da Fisioterapia na Apnéia do sono	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Mostrar a atuação do Fisioterapeuta nos distúrbios do sono
Fisioterapia	Aula Magna – Psicomotricidade 06 e 07/03/12	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Proporcionar conhecimento sobre o trabalho realizado através da psicomotricidade
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas que atuam em diversas áreas – jan/julho 2013	Alunos – 1º termo	Mostrar aos alunos ingressantes o significado e a importância da Fisioterapia
Fisioterapia	Visita Técnica no Hospital Neurológico Ritinha Partes	Alunos – 6º termo	Mostrar a vivência e tratamento dos pacientes do Hospital
Fisioterapia	Palestras de métodos e recursos em fisioterapia jan/dez 2013	Alunos –1º a 8º termos	Ampliar a visão dos alunos sobre os recursos em Fisioterapia
Fisioterapia	Palestras com Equipe multidisciplinar jan/dez 2013	Alunos – 4º a 8º termos	Informar os alunos sobre o trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas especialistas de cada área jan/dez 2013	Alunos – 5ºa 8º termos	Mostrar para o aluno a importância de cada área de atuação na Fisioterapia
Fisioterapia	Curso sobre procedimentos e preenchimento de vários concursos na área de Fisioterapia	Alunos – 8º termo	Mostrar aos alunos como uma prova de concurso é elaborada e como deve ser o raciocínio
Serviço social	Aula Magna 09/03/13	Alunos, docentes e profissionais	Discutir acerca do Dia Internacional de Lutas das Mulheres.
Serviço social	Semana Cultural 28/10/13 – Apresentação dramatização: "As rosas não falam" e debate.	Alunos, docentes e profissionais assistentes sociais.	Possibilitar o debate acerca dos aspectos relacionados à violência contra a mulher.
Serviço social	Semana Cultural 31/10/13 – Palestra: "O Profissional assistente social: história e contemporaneidade em Araçatuba"	Alunos, docentes e profissionais assistentes sociais.	Possibilitar o debate acerca dos aspectos ético-políticos do estágio supervisionado em Serviço social.
Serviço social	Semana Cultural 14/11/13 – Palestra: O estágio em Serviço Social.	Alunos, docentes e profissionais assistentes sociais.	Possibilitar o debate acerca dos aspectos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos do estágio supervisionado em Serviço social.

Fonte: Unisalesiano – Araçatuba

3.9.2 Condições Institucionais para os discentes

3.9.2.1 Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI.

As notas são divulgadas através dos terminais na IES e do *site* da escola, em que o aluno cadastra sua senha e tem acesso tanto às faltas como às notas.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

3.9.2.2 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

Além das facilidades descritas no item anterior, a Instituição promove também, projetos especiais e encontros de reforço, que capacite o aluno e o desperte para o interesse da iniciação científica. Disponibiliza recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A capacitação institucional para atender essa solicitação acontece com a capacitação de docentes que estejam aptos a orientar trabalhos científicos. Essa capacitação é o reflexo da vontade institucional de progredir no segmento da pesquisa científica.

Outra atenção aos discentes é pela constante atualização da biblioteca e dos laboratórios. Além disso, tem a pretensão de atender requisitos exigidos pelos trabalhos de iniciação científica aprovados.

É incentivada a presença e a apresentação de trabalhos em Congressos ou Simpósios, em especial, incentiva-se a apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas temáticas, quando os eventos representam nacionalmente a afluência dos especialistas da área.

3.9.2.3 Bolsas acadêmicas

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro 13 do item 3.3.2.1, se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos de 2011 a 2013. A concessão de bolsas deve atender os requisitos específicos de cada programa.

3.9.3 Egressos

3.9.3.1 Política de acompanhamento do egresso

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

No segundo semestre de 2012 foi implantado o Portal do Ex-aluno visando estreitar a relação da instituição com os mesmos e, assim, ampliar o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento dos egressos é sistemático na medida em que são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

3.9.3.2 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A instituição oferece para os egressos os cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão, como programa institucional de educação continuada.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos. A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Tendo em vista os desafios institucionais envolvidos na geração de receitas, pode-se afirmar que a sustentabilidade financeira está suprida com a capacidade da instituição em obter receitas (na forma de mensalidades, emolumentos, doações e serviços) para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

A presença de um cenário econômico enfraquecido pela redução na oferta de emprego tem prejudicado e muito as condições comerciais na região de Lins-SP. Assim, o acompanhamento dessa situação, é realizado pela IES objetivando que as possíveis variáveis existentes dentro desse macroambiente possam ser reconhecidas para a diminuição dos

impactos gerados diretamente ou indiretamente às previsões financeiras.

Todas as ações com envolvimento financeiro são produzidas com base no planejamento orçamentário, o que permite maior segurança para que o controle financeiro assuma uma proposta sólida e produtiva ao mesmo tempo.

3.10.1 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

É elaborado um orçamento anual por Centros de Custo onde é disponibilizada a verba para a manutenção das instalações e uma reserva técnica para compra de equipamentos e materiais.

3.10.2 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

É elaborado um planejamento no ano anterior para que os recursos sejam disponibilizados de acordo com as necessidades. A instituição contribui com a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo mesmo que o recurso não conste no planejamento do ano anterior, sendo analisada a importância daquela capacitação para a instituição e para o colaborador.

3.10.3 Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.

A compatibilidade entre ensino, pesquisa e extensão com as verbas e recursos disponíveis é realizada contemplando no orçamento anual da instituição os fundos necessários para a realização de ações previamente definidas nos Planos de Ação elaborados pelas Coordenações de Curso e ratificadas pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração e Ação Comunitária.

4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A síntese da avaliação será realizada de acordo com as dimensões apresentadas no capítulo anterior.

4.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI do Unisalesiano a existência de uma missão claramente formulada e passível de ser cumprida. Verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação. Existe uma estrutura organizacional que atende à legislação vigente e dá condições de cumprimento das normas institucionais.

Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda aos alunos carentes e uma infra-estrutura física adequada para atender os cursos.

Os dados da tabela 2 evidenciam que a comunidade acadêmica tem conhecimento da missão institucional e das ações desencadeadas pela administração para seu cumprimento. Os dados das tabelas 3 e 4 corroboram esse entendimento da comunidade acadêmica sobre a qualidade da administração dedicada à instituição.

Na tabela 3, ainda se observam outros setores com índices “regulares e ruins” superiores a 20%, são eles: setores de assistência social, de informática e reprografia, respectivamente com, 24,1%, 32,1% e 55,2%, todos avaliados pelos discentes de graduação; o setor de reprografia apresentou também índices “regulares e ruins” acima de 20% na avaliação dos docentes (22,0%) e dos técnico-administrativos (22,8%) e, comunicação interna, com 38,9%, avaliada pelos técnicos-administrativos. Em relação a 2012 houve melhora significativa na avaliação dos quesitos Tesouraria, Comunicação e Atendimento dos Funcionários, que deve ser ressaltado devido às ações implementadas em 2012.

4.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Pode-se observar que a instituição vem realizando atividades de maneira satisfatória em relação ao ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, conforme pode ser observado pelos resultados das tabelas de 5 a 9 e dos quadros de 1 a 8.

A instituição tem realizado esforços no sentido de melhorar seu programa de incentivo a

pesquisa a partir de reflexões de sua práxis e análise dos relatórios das Comissões Externas de Avaliação e também da Auto Avaliação Institucional. Assim, ressalta-se a necessidade de investimentos na melhoria da qualidade dos laboratórios que podem ser utilizados nas aulas de graduação e na realização de pesquisas.

No ano de 2013, realizou-se o II Encontro de Iniciação Científica para que o Comitê Científico Institucional e o Comitê Científico Externo pudessem avaliar os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no período de agosto de 2012 a julho de 2013. Nesse mesmo ano, passou também a integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Tecnologia – PIBIT, do CNPq.

Oferece condições para divulgação da produção discente e docente a partir da Revista *Universitas – campus* de Araçatuba, da revista Universitári@ e nos Anais dos eventos realizados.

4.3 A responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social no ensino e na extensão se mantém como destaque na instituição. Para isso, realiza projetos de apoio à comunidade, envolvendo seus discentes e docentes, atingindo a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social e o desenvolvimento econômico e social.

Os quadros de 3 a 10 e 13 evidenciam as atividades e serviços prestados pela instituição para a comunidade interna e externa, constituindo-se assim, como ponto forte do cumprimento da missão institucional. Esses quadros mostram também o empenho da comunidade acadêmica em atender a população e, assim, despertar nos alunos ingressantes o senso de responsabilidade social inerente do UNISALESIANO.

4.4 A Comunicação com a sociedade

A Comunicação com a sociedade vem sendo realizada de forma sistemática, através dos meios de comunicação locais, além do uso do site Institucional. O perfil do Unisalesiano no *Facebook* tem se mostrado uma forma eficiente de comunicação e interação com a comunidade.

4.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

Após análise dos dados referentes às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, percebe-se que as observações feitas no relatório anterior com relação à necessidade de estímulos à qualificação docente permanecem válidas, pois o número de mestres e doutores permanece quase os mesmos. É importante ressaltar que um número significativo de docentes está em programas de pós-graduação para doutoramento apoiados pela Instituição. Assim, investindo em seus próprios docentes a Instituição está sendo fiel aos princípios e valores Salesianos.

4.6 Organização e gestão da instituição

A gestão institucional é realizada de forma satisfatória. Para isso, conta com o suporte de sistemas e recursos de informações que possibilitam a racionalização de procedimento e articulação da vida acadêmica. Toda segunda-feira realiza-se reunião da reitoria com os coordenadores de curso e responsáveis pelos setores visando melhorar a gestão.

Cabe ressaltar que os dados apresentados na Tabela 4 indicam uma fragilidade na comunicação interna relativa aos projetos desenvolvidos na instituição, pois o total de respostas “não” e “parcialmente” para os três quesitos avaliados, diminuíram de 2012 para 2013, mas ainda continuam superiores a 30%.

Os dados apresentados na tabela 12, que trata do percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e docentes tem sido informados das decisões dos colegiados, indicam que nos três quesitos avaliados a resposta “não tenho sido informado” dos discentes de graduação melhorou em relação a 2012, porém permanecem acima de 20%.

4.7 Infra-estrutura física

A instituição vem expandindo sua estrutura física e a equipando, tanto na sede quanto no *campus*, a fim de proporcionar à comunidade acadêmica, ambiente propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como, promover a inclusão social.

Mantém contínua e sistemática a política de atualização do acervo das bibliotecas, dos laboratórios, das clínicas de atendimento à comunidade e dos recursos tecnológicos.

4.8 Planejamento e avaliação

A instituição tem mantido sua proposta de investir no planejamento e avaliação de suas ações, a consolidação da CPA como importante instrumento de avaliação diagnóstica, abrangendo as dez dimensões requeridas no SINAES é mostra desse empenho.

Destaca-se também, a utilização dos resultados das avaliações externas e das auto-avaliações, para corrigir fragilidades apontadas nos respectivos relatórios a partir da realização de ações acadêmico-administrativas pela reitoria e coordenações, conforme pode ser verificado nos quadros 17 a 19.

No final de cada semestre letivo, todos os coordenadores de curso encaminham à Coordenação de Extensão seu Plano de Ação para o próximo semestre e os relatórios das atividades desenvolvidas naquele semestre.

4.9 Políticas de atendimento aos estudantes

A ouvidoria tem se constituído em um canal de comunicação entre os discentes e a gestão da instituição, pois proporciona a possibilidade de detectar e solucionar problemas relacionados ao atendimento dos setores com rapidez e eficiência.

A instituição oferece cursos de nivelamento para atender os alunos que apresentam dificuldades em disciplinas básicas do curso. Oferece também a possibilidade de participação em diversos programas institucionais, que proporcionam aprofundamentos dos estudos e vivência da prática profissional, como: PIBIC, PIBID, Bolsa Alfabetização, Programa Escola da Família, dentre outros.

4.10 Sustentabilidade financeira

A instituição apresenta um orçamento equilibrado e tem conseguido manter a atualização da biblioteca, laboratórios e recursos tecnológicos. A instituição procura honrar seus compromissos e também cumprir as metas estabelecidas no PDI.

O atendimento das necessidades de cada curso faz parte dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, para isso o planejamento orçamentário existe como

ferramenta imprescindível, permitindo a existência do controle sobre receitas e despesas.

Portanto, o cuidado com a sustentabilidade financeira está atrelado diretamente ao controle orçamentário, que neste caso, apresenta-se como ferramenta usualmente presente no desenvolvimento dos trabalhos da IES.

5 SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.

5.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Quanto aos dados apresentados na tabela 3, constata-se que o Setor de Reprografia ainda continua merecendo atenção especial, pois o total de respostas "regular" e "ruim" dadas pelos discentes de graduação aumentou de 32,1% para 55,2% de 2012 para 2013. As principais sugestões apresentadas com relação a este setor foram: oferecer treinamento aos funcionários para agilizar as ações do setor visando diminuir o tempo de espera e aumentar o número de funcionários nos períodos que antecedem as semanas de avaliação.

5.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

A consolidação da utilização do Portal do Ex-aluno para que efetivamente se constitua como canal de comunicação com os egressos continua válida. A participação insipiente dos egressos na Auto Avaliação 2013 corrobora tal necessidade.

Continuar evidenciando esforços no sentido de ampliar a titulação do corpo docente da instituição.

5.3 A responsabilidade social da instituição

Ainda continua válida a sugestão dos relatórios anteriores para que haja maior divulgação dos cursos e das atividades de extensão realizadas pela instituição junto à comunidade externa, pois tal ação constitui-se numa possibilidade de proporcionar maior visibilidade à instituição. Sugere-se ainda a divulgação semestral das atividades realizadas em mídias locais e regionais visando a prestação de contas à comunidade.

5.4 A Comunicação com a sociedade

Percebe-se que a instituição tem evidenciado esforços no sentido de melhorar a comunicação com a sociedade, conforme se pode visualizar a partir das ações de divulgação realizadas em 2013 e também a ampliação da utilização do perfil da instituição no *Facebook*.

5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Concentrar investimentos na formação de professores Doutores.

Oferecer cursos de treinamento para os técnicos-administrativos.

5.6 Organização e gestão da instituição

Com relação à comunicação interna entre os setores da instituição, houve aumento do total de respostas "regular" e "ruim", de 32,5% para 38,9% de 2012 para 2013. As sugestões visando melhorar esses índices são:

- indicar uma pessoa para ser a responsável por socializar todas as informações da instituição;
- informar todos os responsáveis dos setores e coordenações de curso que devem se reportar com as informações à pessoa responsável pela comunicação;
- organizar um mural específico para os técnicos administrativos para socializar todas as informações;
- organizar um quadro para o setor de telefonia e portaria com todas as atividades do semestre com o respectivo responsável;
- divulgar sistematicamente para a comunidade acadêmica todos os eventos a serem realizados na instituição através de mural, e-mail, facebook e outros;
- deixar uma cópia impressa dos horários dos cursos na portaria para facilitar a comunicação com a comunidade.

5.7 Infra-estrutura física

Ampliar e atualizar a sinalização interna da instituição.

5.8 Planejamento e avaliação

Continuar realizando de forma sistemática a apresentação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para todos os segmentos que participaram da avaliação.

Insistir para que os coordenadores de cursos realizem semestralmente a avaliação das condições de ensino dos respectivos cursos.

5.9 Políticas de atendimento aos estudantes

Realizar reuniões periódicas com os setores envolvidos no atendimento aos alunos, a fim de melhorar não só a qualidade do atendimento, mas também, proporcionar maior afinidade entre os setores, criando assim um melhor fluxo de informações entre os mesmos.

5.10 Sustentabilidade financeira

A atenção quanto os índices de inadimplência apresenta-se de maneira constante na gestão da IES. Os fatores que geram esse cuidado existem por razões diversas, como:

- redução da receita;
- aumento da evasão por endividamento;
- diminuição nos investimentos.

A IES reconhece que boa parte dos alunos inadimplentes encontra-se prejudicados pela atual condição econômica da região, mas é preciso atuar de maneira contínua na geração de fatores que contribuam pela melhor sustentabilidade financeira. Assim propõe-se incentivar, ainda mais, a recuperação dos títulos de 2013 e anteriores a esse período. Nesse sentido, a ação visa à melhoria da receita, bem como contribuir na orientação dos alunos para uma melhor administração financeira particular (doméstica).